

DISCIPLINA: **HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I**
CRÉDITOS: **04**
PRÉ-REQUISITO:

CÓDIGO: **IEE-114**
PERÍODO: **1º**

PROGRAMA

1. ASPECTOS TEÓRICOS DA HISTÓRIA ECONÔMICA

- 1.1 - Relação entre História e Teoria
- 1.2 - Visões e Teorias da História e o conceito de capitalismo: Smith, Marx, Weber e Polanyi

2. FEUDALISMO E TRANSIÇÃO: 1000-1700

- 2.1 - Periodização: feudalismo, transição e as duas logísticas
- 2.2 - População
- 2.3 - Renascimento e expansão urbana e comercial
- 2.4 - Tecnologia e estruturas produtivas
- 2.5 - Sucessão e Hegemonias: Portugal, Espanha, Holanda, França, Inglaterra

3. REVOLUÇÃO INDUSTRIAL NA INGLATERRA

- 3.1 - Conceito e debate sobre a Revolução Industrial
- 3.2 - Porque na Inglaterra (campo, proto-indústria, mercados int. e ext., rev. burguesas)
- 3.3 - As transformações tecnológicas
- 3.4 - Ferrovias
- 3.5 - Comércio, indústria e bancos

4. A SEGUNDA FASE DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

- 4.1 - A Segunda onda de inovações
- 4.2 - Experiências industriais comparadas: Alemanha, França, Rússia, EUA e Japão
- 4.3 - A grande depressão do século XIX

BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, Perry. Transiciones de la antigüedad al feudalismo. Madrid: Siglo XXI, 1979. (não existe tradução para o português).
- ARRIGHI, G. O Longo Século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- CAMERON, R. A Concise Economic History of the World. New York: Oxford U.P., 1989.
- CHANDLER JR., A. D. La Mano Visible. Milão: Franco Angeli, 1981. (original em inglês de 1977).
- CIPOLLA, C. M. Before the Industrial Revolution. London: Routledge, 1993. (existe tradução para o português)
- DAVIS, R. La Europa Atlántica. Madrid: Siglo XXI, 1976.
- DOBB, M. A Evolução do Capitalismo. São Paulo, Abril Cultural, 1986.
- HOBSBAWN, E. J. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 1978.
- KEMP, T. La Revolucion Industrial en la Europa del siglo XX. Barcelona, Fontanella, 1974. (existe tradução para o português)
- LANDES, D. S. The Unbound Prometheus. London: Cambridge U.P., 1969. (existe tradução para o português)
- POLANYI, K. A Grande Transformação. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

DISCIPLINA: **INTRODUÇÃO À ECONOMIA**
CRÉDITOS: **06**
PRÉ-REQUISITO:

CÓDIGO: **IEE-116**
PERÍODO: **1º**

OBJETIVO

O curso está organizado em cinco unidades. Na **primeira unidade**, procura-se definir o objeto da economia enquanto ciência, identificando as características institucionais que geram as especificidades das economias de mercado. São destacados os dilemas apresentados por uma organização social da produção que combina alta divisão do trabalho e descentralização das decisões em unidades autônomas que interagem através de relações mercantis, abrangendo os processos pelos quais o sistema econômico realiza a mobilização dos recursos produtivos, sua multiplicação pela ação de mecanismos criativos de aprendizado e sua alocação entre diferentes finalidades. Na **segunda unidade** os conceitos mais fundamentais para a análise da operação de um mercado são apresentados, incluindo modelos de formação de preços a partir da “oferta e demanda” e modelos de adição de margens a custos. Também se faz uma primeira incursão no paradigma neoclássico, apresentando os conceitos de equilíbrio (principalmente entre oferta e demanda), racionalidade maximizadora e eficiência paretiana na alocação dos recursos. Na **terceira unidade**, o problema da mobilização dos recursos para a produção é estudado a partir do princípio da demanda efetiva e da determinação da renda. Trata-se da “parte macroeconômica” do programa e seu desdobramento final deve ser a identificação da centralidade de investimento e das decisões de investir para a instabilidade das economias capitalistas. Na **quarta unidade** é esboçada uma análise do papel crucial das inovações – no sentido schumpeteriano do termo – para a dinâmica capitalista. Os aspectos micro e macro são contemplados, permitindo enriquecer a análise da instabilidade da unidade anterior e colocar novas questões. Por fim, na **quinta unidade** algumas noções úteis para expandir a análise anterior para economias abertas são apresentadas.

PROGRAMA

1. CARACTERIZAÇÃO E NATUREZA DE UMA ECONOMIA DE MERCADO

Heilbroner (1982), Cap. 1; Heilbroner (1993), Caps. 2, 3 e 5; Smith (1776), Caps. 1,2, 6 e 7 do Livro I, Cap. 3 do Livro II e Cap. 2 do Livro IV; Polanyi (1994), Caps. 4 e 5; Rizzieri (1992); Robinson e Eatwell (1973), Cap. 2 do Livro I.

2. MERCADOS, PREÇOS E ALOCAÇÃO

Montoro (1992a); Varian (1990), Cap. 1; Marshall (1890), Caps. 3 e 5 do Livro V; Pondé (1996); Pyndick e Rubinfeld (1991), Caps. 1 e 2; Robinson e Eatwell (1973), Cap. 5 do Livro II.

3. MOEDA, DEMANDA EFETIVA E RENDA

Fonseca (1992); Dornbusch e Fischer (1990), Caps. 2 e 3; Robinson (1937), Caps. 4, 8 e 12; Keynes (1936), Cap. 12; Montoro (1992b); Heilbroner (1992), Cap. 9; Shackle (1967), Cap. 11.

4. PROGRESSO TÉCNICO E INOVAÇÃO

Heilbroner (1992), Cap. 10; Schumpeter (1947); Schumpeter (1943), Caps. 5 e 7; Nelson (1990); Robinson e Eatwell (1973), Cap. 4 do Livro II.

5. ECONOMIA INTERNACIONAL: COMÉRCIO E BALANÇO DE PAGAMENTOS

Sayad (1992); Cardoso (1989), Caps. 7 e 8; Rossetti (1988), Cap.33.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO:

CÓDIGO: FCS-119
PERÍODO: 1º

OBJETIVO

(A) Apresentar as principais linhas do pensamento ocidental moderno que estão na origem das Ciências Humanas e Sociais: humanismo, contratualismo, iluminismo, liberalismo, utilitarismo, positivismo; (B) Familiarizar os alunos com a leitura de autores clássicos de época e com a análise comparativa de diferentes escolas e correntes de pensamento; (C) Preparar os alunos para uma melhor assimilação dos conceitos básicos que serão trabalhados nas disciplinas subsequentes de Ciência Política e Economia Política.

Embora focalize movimentos de idéias anteriores ou paralelos à formação das Ciências Sociais propriamente ditas – caracterizados mais como “filosóficos” que como “científicos” –, a disciplina não pretende ser uma introdução à Filosofia, mas um percurso através de noções centrais na construção dos saberes econômico, político e sociológico modernos, em particular os conceitos de Indivíduo, Sociedade, Estado e Mercado.

PROGRAMA

1. ORIGENS DO PENSAMENTO SOCIAL MODERNO. RENASCIMENTO E HUMANISMO; MAQUIAVEL, A RAZÃO DE ESTADO E O PAPEL DO ESTADISTA

Leituras Obrigatórias

MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1977. Parte III, Capítulo 1: “As Origens do pensamento moderno e a idéia de modernidade”, pp. 139-58.

JAPIASSU, Hilton. Nascimento e morte das Ciências Humanas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2ª ed., 1982. Parte I, Cap. 1: “Como nasceu a ciência moderna?”, pp. 23-31.

MAQUIAVEL, Nicolau (1469-1527). O Príncipe [1513, publ. em 1532]. São Paulo: Abril Cultural, 1973, Coleção Os Pensadores, vol. IX, Capítulos XVII, XVIII, XXV, e XXVI. Outra edição (de bolso): Paz e Terra, 1996.

ARAÚJO, Ricardo Benzaquén de & CASTRO, Eduardo Viveiros de. “Romeu e Julieta e a origem do Estado”. In: VELHO, Gilberto, org. *Arte e Sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977, pp. 130-69.

Leitura Complementar

ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1983. Capítulo VI: “A *vita activa* e a era moderna”, pp. 260-338.

Leituras para Trabalho em Grupo

ROTTERDAM, Erasmo de (1466-1533). Elogio da loucura [1511]. São Paulo: Abril Cultural, 1972. Coleção Os Pensadores, vol. X.

MORUS, Thomas (1478-1535). A utopia [1516]. São Paulo: Abril Cultural, 1972. Coleção Os Pensadores, vol. X.

2. RAZÃO E SENSIBILIDADE: O SUJEITO DO CONHECIMENTO E A NATUREZA HUMANA NO PENSAMENTO DO SÉCULO XVII. INDIVIDUALISMO, CONTRATUALISMO E LIBERALISMO.

Leituras Obrigatórias

MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. Parte III, Capítulos 2 e 3: “Descartes e a filosofia do *Cogito*” e “A tradição empirista: a experiência como guia”, pp. 159-86.

DESCARTES, René (1596-1650). Discurso do método [1637]. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Coleção Os Pensadores, vol. XV, Partes I a IV, pp. 33-59.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. Parte III, Capítulo 5: “A filosofia política do liberalismo e a tradição iluminista”, pp. 196-206.

RIBEIRO, Renato Janine. “Hobbes: o medo e a esperança”. In: WEFFORT, Francisco, org., *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo: Ática, 1997, pp. 51-77.

HOBBS, Thomas (1588-1679). *Leviatã* [1651]. São Paulo: Abril Cultural, 1974, Coleção Os Pensadores, vol. XIV, Parte I, Capítulos XIII e XIV, pp. 78-89; Parte II, Capítulos XVII e XVIII, pp. 107-117.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida. “John Locke e o individualismo liberal”. In: WEFFORT, Francisco, org., *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo: Ática, 1997, pp. 79-89.

LOCKE, John (1632-1704). Segundo tratado sobre o governo [1690]. São Paulo: Abril Cultural, 1973, Coleção Os Pensadores, vol. XVIII, Capítulos I a VII, pp. 37-76.

Leitura Complementar

BOBBIO, Norberto. *Liberalismo e democracia*. São Paulo, Brasiliense, 4ª ed., 1993.

3. O RACIONALISMO ILUMINISTA. LIBERDADE INDIVIDUAL, TOLERÂNCIA, PROGRESSO. CIDADANIA, REPRESENTAÇÃO E LIMITES DO GOVERNO

Leituras Obrigatórias

FALCON, Francisco José Calazans. Iluminismo. São Paulo: Ática, 2ª ed., 1989, Capítulos 4 a 10, pp. 31-91.

NASCIMENTO, Milton Meira do. “Rousseau: da servidão à liberdade”. In: WEFFORT, Francisco, org., *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo: Ática, 1997, pp. 187-241. Inclui textos de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), extraídos de *O contrato social* [1762] e do *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens* [1755].

ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon. “Montesquieu: sociedade e poder”. In: WEFFORT, Francisco, org., *Os*

clássicos da política, vol. I. São Paulo: Ática, 1997, pp. 111-85. Inclui textos de Montesquieu (1689-1775), extraídos de *O espírito das leis* [1748].

Leitura Complementar para Trabalho em Grupo: em aberto

4. DAS PAIXÕES AOS INTERESSES: A CONSTRUÇÃO DO HOMO ECONOMICUS

NAPOLEONI, Claudio. Smith, Ricardo, Marx. Rio de Janeiro: Graal, 2ª ed., 1981. Cap. III: “Adam Smith”, item 1, pp. 40-52.

WATT, Ian. Mitos do individualismo moderno: Fausto, Dom Quixote, Don Juan, Robinson Crusoe. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997, Parte II, Capítulo 6: “Robinson Crusoe”, pp. 147-76.

HIRSHMAN, Albert. As paixões e os interesses. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, 1ª Parte, “De como os interesses foram convocados para contrabalançar as paixões”, pp. 19-68; 2ª Parte, “De como se esperava que a expansão econômica aprimorasse a ordem política”, pp. 96-109.

SMITH, Adam. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações [1776]. São Paulo: Abril Cultural, 1974, coleção Os Pensadores, vol. XXVIII, Livro I, Capítulos I a III, pp. 9-26.

POLANYI, Karl. A grande transformação. Rio de Janeiro: Campus, 1980 [edição original: 1944]. Cap. 4: “Sociedades e sistemas econômicos”, pp. 59-69.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA I
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO:

CÓDIGO: MAC-111
PERÍODO: 1º

OBJETIVO

Inúmeras disciplinas do curso de ciências econômicas, graduação e pós-graduação, recorrem a instrumentais matemáticos - conteúdos, métodos e técnicas - para sua formulação teórica de inúmeras cadeiras do curso de ciências econômicas, quer seja de graduação ou pós-graduação. Em microeconomia, por exemplo, ao formular a teoria do produtor e do consumidor. Na econometria, com análise de dados, estudos de gráficos, problemas de estimação Bayesianos, análise de modelos de séries temporais, entre outras. Em economia de finanças, ou, na própria transição da economia financeira para econometria ao fazer estimativas não-lineares de modelos financeiros.

Sabendo-se que a flexibilidade e extensibilidade da Matemática permite analisar, hoje, os problemas em economia de formas mais convenientes do que aquelas que estiveram disponíveis no passado, há dois objetivos principais no aprendizado do conteúdo de matemática I. Primeiro, ensinar o aluno a pensar matematicamente, e não a memorização de técnicas que utilizarão em outras disciplinas. Segundo desenvolver um conteúdo básico a ser utilizado em matemática II e demais cadeiras do curso.

PROGRAMA

1. NÚMEROS REAIS

2. LIMITES

- 2.1 - Definição de limites
- 2.2 - Teoremas sobre limites
- 2.3 - Limites laterais, infinitos e no infinito

3. CONTINUIDADE

- 3.1 - Definição de continuidade
- 3.2 - Teoremas sobre continuidade

4. DERIVADA

- 4.1 - Reta tangente ao gráfico de uma função
- 4.2 - Definição de derivada
- 4.3 - Derivada e continuidade

5. CÁLCULO DAS DERIVADAS

- 5.1 - Derivadas de somas, diferenças, produtos, quocientes de funções reais
- 5.2 - Derivadas de funções trigonométricas
- 5.3 - Derivada de funções compostas (regra da cadeia)
- 5.4 - Diferenciação implícita
- 5.5 - Derivada da função potência para expoentes racionais
- 5.6 - Derivadas de ordem superior

6. APLICAÇÕES DAS DERIVADAS

- 6.1 - Valores máximos e mínimos (absoluto e relativo) de uma função real
- 6.2 - Teorema de Rolle e o Teorema do valor médio
- 6.3 - Regra de L'Hospital
- 6.4 - Funções crescente e decrescentes e o Teste da derivada primeira
- 6.5 - Teste da derivada segunda para máximos e mínimos relativos
- 6.6 - Concavidade e pontos de inflexão
- 6.7 - Esboço de gráficos de funções reais de uma variável

7. INTEGRAL DEFINIDA

- 7.1 - Definição de integral (soma de Riemann)
- 7.2 - Propriedades da integral definida
- 7.3 - Teorema do valor médio para integrais
- 7.4 - Teorema fundamental do cálculo
- 7.5 - Integral imprópria

8. TÉCNICAS DE INTEGRAÇÃO

- 8.1 - Integração por partes
- 8.2 - Integração por substituição simples e trigonométricas
- 8.3 - Integração por decomposição em frações parciais

BIBLIOGRAFIA

GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982. Vol. 1
LEITHOLD, L. O cálculo com Geometria Analítica. Ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil. Vol. 1.

DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO:

CÓDIGO: IEE-121
PERÍODO: 2º

OBJETIVO

O curso pretende apresentar a alunos de Economia alguns conceitos básicos da Ciência Política, buscando familiarizá-las com autores e correntes de pensamento que lidam com questões situadas na fronteira entre a Política e a Ciência Econômica.

PROGRAMA

1. ESTADO, PODER E POLÍTICA: UM BALANÇO DAS PRINCIPAIS PERSPECTIVAS TEÓRICAS.

- 1.1 - A doutrina clássica e a perspectiva liberal;
- 1.2 - Pluralismo e grupos de interesse; o Estado como processador de demandas;
- 1.3 - Corporativismo, Estado interventor e pacto social; o Estado do Bem-Estar;
- 1.4 - A abordagem marxista: relações de produção, classe e teoria relativa do Estado. Hegemonia e Autonomia do Estado.

Bibliografia

BOBBIO, Norberto & BOVERO, Michelangelo. *Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna*. São Paulo: Brasiliense, 1986. 1ª e 2ª partes.

BOBBIO, Norberto. *A Era dos Direitos*. Ed. Campus, São Paulo 1992. 1ª e 2ª partes.

CARNOY, Martin. *Estado e Teoria Política*. São Paulo: Papyrus, 1994, 4ª edição. Caps. 1, 2 e 3.

COUTINHO, Carlos Nelson. *A Dualidade de Poderes, Introdução à Teoria Marxista de Estado e revolução*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

MARX, Karl (1818/1883) & ENGELS, Friederich (1820/1895). *O Manifesto Comunista (1848)*, em o Manifesto Comunista 150 Anos Depois, organizado por Daniel Aarão Reis Filho. Rio de Janeiro: Contraponto, Fundação Perseu Abramo, 1998.

MARX, Karl. Prefácio à Contribuição à Crítica da Economia Política.

2. AUTORIDADE, DOMINAÇÃO E LEGITIMIDADE

- 2.1. Dominação, organização e legitimidade;
- 2.2. Os três tipos puros de dominação: tradicional, carismática, racional-legal;
- 2.3. A dominação tradicional no Brasil: O Estado patrimonialista.

Bibliografia

BENDIX, R. Max Weber, um perfil intelectual. Ed. UNB, Brasília, 1986. Caps. X, XI, XII e XIII.

FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder*. Ed. Globo, Porto Alegre. Caps. I e XIV.

O'DONNELL, Guillermo. *Transições, Continuidades e Alguns Paradoxos em Reis*, Fábio Wanderley e O'Donnell (orgs.), A Democracia no Brasil, Dilemas e Perspectivas. Vértice, Ed. Revista dos Tribunais, São Paulo, 1988.

SCHWARTZMAN, Simon. *Bases do Autoritarismo Brasileiro*. Ed. Campus, Rio de Janeiro, 1982. Cap. 2.

WEBER, MAX (1864/1920). *Os Três Tipos Puros de Dominação Legítima em Cohn, Gabriel (org.), Weber*. São Paulo: Ed. Ática, 1979.

3. PARTIDOS E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA.

- 3.1. Liberdade, Representação, Tolerância e Dissenso;
- 3.2. Democracia representativa e democracia direta;
- 3.3. Partido e governo responsável;
- 3.4. Partidos e regime político no Brasil.

Bibliografia

DINIZ, Eli. *Transição, Partidos e Regimes Políticos: Algumas Considerações*, em Camargo, Aspásia & Diniz, Eli (orgs.), Continuidade e Ruptura no Brasil da Nova República. IUPERJ/Vértice, São Paulo, 1989.

MILL, John Stuart (1806/1873). *Considerações sobre o Governo Representativo*.

_____. *Sobre a Liberdade*. Vozes, Petrópolis, 1991. caps. I e II.

SARTORI, Giovanni. *Partidos e Sistemas Partidários*. Ed. UNB, Brasília, 1982. Parte I, Cap. 1.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. *Sociedade e Política no Brasil*. DIFEL, São Paulo, 1973. Primeira e Segunda Partes.

4. GOVERNABILIDADE, DEMOCRACIA E CIDADANIA.

- 4.1. Governabilidade e democracia;
- 4.2. Cidadania, participação e democracia;
- 4.3. Ética e política.

Bibliografia

BOBBIO, Norberto. *O Futuro da Democracia*. Paz e Terra, Zahar, 1986. pp. 83/128.

DINIZ, Eli. *Governabilidade e Democracia* em Carvalho, Isabel V. e Ruá, Maria das Graças (orgs.), Tópicos em Ciência Política. Ed. UNB, Brasília (no prelo).

VIEIRA, Litz. *Cidadania e Globalização*. Ed. Record, Rio de Janeiro, 1997. Caps. 1, 2, 3 e 4.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO:

CÓDIGO: ACC-121
PERÍODO: 2º

PROGRAMA

1. CONTABILIDADE

- 1.1 - Estrutura Básica da Contabilidade
 - 1.1.1 - Objetivo da Contabilidade
 - 1.1.2 - Usuários da Contabilidade
 - 1.1.3 - Princípios e Prática
 - 1.1.4 - Campo de Aplicação
- 1.2 - Origens e Funcionamento das Contas
 - 1.2.1 - Função, funcionamento, classificação e agrupamento das contas
 - 1.2.2 - Plano de Contas
 - 1.2.3 - Métodos das Partidas Dobradas
- 1.3 - Escrituração Contábil
 - 1.3.1 - Fatos Administrativos
 - 1.3.2 - Fórmulas de Lançamentos e Lançamentos em Geral
 - 1.3.3 - Métodos e Sistemas de Escrituração
 - 1.3.4 - Regime de Caixa e Competência
 - 1.3.5 - Princípios Contábeis
- 1.4 - Patrimônio
 - 1.4.1 - Conceito
 - 1.4.2 - Investimentos
 - ◆ Bens e Direitos
 - 1.4.3 - Obrigações
 - 1.4.4 - Fontes de Financiamento
 - 1.4.4.1 - Capitais Próprios
 - 1.4.4.2 - Capital de Terceiros
- 1.5 - Encerramento do Exercício
 - 1.5.1 - Balancete de Verificação
 - 1.5.2 - Provisão, Depreciação, Amortização e Exaustão
 - 1.5.3 - Inventário e Avaliação de Estoques
 - 1.5.4 - Apuração e Distribuição de Resultado
 - 1.5.5 - Balanço Patrimonial
 - 1.5.6 - Demonstração de Resultado

2. ANÁLISE DE BALANÇOS E DEMONSTRAÇÃO DE GESTÃO (RESULTADOS)

- 2.1 - Método de Análise e Representação Numérica dos Valores
 - 2.1.1 - Comparação de Balanços (Análise Vertical)
 - 2.1.2 - Comparação com Padrões (Setores)
 - 2.1.3 - Evolução Através de Números - Índices
 - 2.1.4 - Relação entre Variáveis
- 2.2 - Aspectos da Análise
 - 2.2.1 - Aspecto Estático
 - 2.2.1.1 - Análise dos Estados de Solvência (liquidez)
 - 2.2.1.1.1 - Liquidez Seca
 - 2.2.1.1.2 - Liquidez Corrente
 - 2.2.1.1.3 - Liquidez Geral
 - 2.2.1.2 - Análise do Equilíbrio Patrimonial
 - 2.2.1.2.1 - Capital de Trabalho/Capital Próprio
 - 2.2.1.2.2 - Investimento Operacional/Capital Próprio
 - 2.2.1.2.3 - Investimentos Financeiros/Capital Próprio
 - 2.2.1.2.4 - Capital Próprio/Investimento Total
 - 2.2.1.2.5 - Capital de Terceiros/ Investimento Total
 - 2.2.1.2.6 - Capital de Terceiros/Capital Próprio
 - 2.2.1.2.7 - Capital de Trabalho Líquido/Capital Próprio
 - 2.2.2 - Aspecto Dinâmico
 - 2.2.2.1 - Análise da Circulação e Permanência dos Valores
 - 2.2.2.1.1 - Rotação de estoques
 - 2.2.2.1.2 - Prazo médio de permanência de estoques
 - 2.2.2.1.3 - Rotação dos valores a receber de clientes
 - 2.2.2.1.4 - Prazo médio de recebimento de clientes
 - 2.2.2.1.5 - Rotação dos valores a pagar a fornecedores
 - 2.2.2.1.6 - Prazo médio de pagamento a fornecedores
 - 2.2.2.1.7 - Rotulação do investimento total

- 2.2.2.1.8 - Rotação do capital próprio
- 2.2.2.1.9 - Rotação do capital de trabalho
- 2.2.2.2 - Análise de Retorno ou Rentabilidade
 - 2.2.2.2.1 - Rentabilidade da receita líquida
 - 2.2.2.2.2 - Rentabilidade do capital próprio
 - 2.2.2.2.3 - Rentabilidade do investimento total

- 2.3 - Coeficientes de Ação
 - 2.3.1 - Lucro por ação
 - 2.3.2 - Valor patrimonial por ação
 - 2.3.3 - Valor patrimonial por unidade de capital

4. PADRÕES DA LEI 6404 DAS S.A.

- 4.1 - Influência da inflação nos resultados
- 4.2 - Processo de Correção Monetária do Balanço
- 4.3 - Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado
 - 4.3.1 - Definição das variáveis - grupos e subgrupos de Contas
 - 4.3.2 - Crítica dos dados e a consistência contábil
 - 4.3.3 - Como corrigir os dados de valores correntes para valores constantes na mesma data base - inflator/deflator usado.

DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA I
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO À ECONOMIA

CÓDIGO: IEE-125
PERÍODO: 2º

PROGRAMA

1. O PROJETO CIENTÍFICO DA ECONOMIA POLÍTICA

2. FISIOCRACIA

As classes sociais relevantes; Origem, medição e apropriação do excedente; A reprodução econômica (O “Tableau Economique”);

3. ADAM SMITH E O PROJETO CIENTÍFICO DA ECONOMIA POLÍTICA

Troca , divisão do trabalho e excedente; O “homem econômico”; O desenvolvimento econômico.

4. SMITH -VALOR E DISTRIBUIÇÃO

A troca como troca de equivalentes; A teoria do trabalho comandado; A forma trinitária do valor (salários, lucro e renda da terra); Crítica à teoria do valor smithiana.

5. SMITH : TRABALHO PRODUTIVO, IMPRODUTIVO E ACUMULAÇÃO DE CAPITAL

6. SMITH E A LIBERDADE DE COMÉRCIO

A crítica ao mercantilismo; A teoria das vantagens absolutas.

7. RICARDO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

Efeitos do crescimento sobre salários, lucro e renda da terra; tendência à queda da taxa de lucro e o “estado estacionário”; crítica ao modelo do “Ensaio do Trigo”.

8. RICARDO: A TEORIA DO VALOR

9. A LEITURA NEO-RICARDIANA DA TEORIA CLÁSSICA DO VALOR E DISTRIBUIÇÃO

10. RICARDO: A TEORIA DAS VANTAGENS COMPARATIVAS

11. A LEI DE SAY

Ricardo e a lei de Say; A polêmica com Malthus.

BIBLIOGRAFIA

ARIDA, P. A história do pensamento econômico como teoria e retórica.

BENETTI, C. (1976) Valor e repartição. Ed. Coimbra, Portugal

_____. (1987) Valor excedente e moeda, Rio de Janeiro: IE/UFRJ. (Texto para Discussão n°118)

CORRÊA, P.G. (1991) A teoria Clássica vista do ponto de vista do conceito de programa de pesquisa. Rio de Janeiro: IE/UFRJ (Texto para Discussão n°254)

GAREGNANI, P.(1980) *Sobre a teoria do valor e distribuição em Marx e nos economistas clássicos in* Progresso Técnico e Teoria Econômica. Ed. Hucitec-Unicamp

HIRSCHMAN, A. (1979) As paixões e os interesses - Argumentos políticos a favor do capitalismo antes de seu triunfo. Ed. Paz e Terra.

HUNT, E. (1982) História do Pensamento Econômico. Ed. Campus

KUNTZ, R.(1982) Capitalismo e Natureza - Ensaio sobre os fundadores da Economia Política. Ed. Brasiliense

MEEK, R. (1971) Economia e Ideologia Ed. Zahar.

MIGLIOLI, J. (1982) Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. Ed. T. A. Queiroz

NAPOLEONI, C. (1979) Curso de Economia Política. Ed. Graal

_____. (1978). Smith, Ricardo e Marx. Ed. Graal

POLANY, K. (1980) A Grande Transformação. Ed. Campus

RICARDO, D. (1978) Ensaio s/ a influência dos baixos preços do cereal s/os lucros do capital (“Ensaio do Trigo”) in NAPOLEONI, C. *Smith, Ricardo e Marx*.

_____. (1997) Princípios de Economia Política e Tributação. Coleção Os Economistas Ed. Abril

SMITH, A. (1997) Investigação sobre a natureza e a causa da riqueza das nações. Coleção Os Economistas Ed. Abril

TOLIPAN, R. (1982) A necessidade do pensamento econômico: IE/UFRJ. (Texto para Discussão n° 3)

DISCIPLINA: **HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL II**
CRÉDITOS: **04**
PRÉ-REQUISITO: **HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I**

CÓDIGO: **IEE124**
PERÍODO: **2º**

OBJETIVO

Analisar as características e a dinâmica econômica do Capitalismo, desde o término da Primeira Guerra Mundial até os dias atuais, enfatizando as transformações no papel do Estado, nos processos de produção e de organização do trabalho, no sistema de trocas e financeiro internacional, nas formas de organização das empresas e no pensamento econômico.

PROGRAMA

1. A ECONOMIA CAPITALISTA NO PERÍODO ENTRE GUERRAS: CRISES E TRANSFORMAÇÕES

As guerras mundiais e as transformações econômicas do capitalismo; a crise do capitalismo liberal e da hegemonia britânica; os EUA na economia mundial; a conjuntura dos anos 20; a produção em série e as novas formas de organização do trabalho; a crise de 1929 e a depressão dos anos 30; o enfraquecimento da idéia de livre mercado e o novo papel do Estado; a crise político-social do liberalismo e a Segunda Guerra Mundial; a Revolução Russa de 1917 e sua especificidade e importância para o capitalismo.

2. OS “ANOS DOURADOS” DO CAPITALISMO: DO TÉRMINO DA SEGUNDA GUERRA AO INÍCIO DA DÉCADA DE 70.

As bases da liderança norte-americana no mundo capitalista a partir de 1945; a bipolaridade mundial e a Guerra Fria; os indicadores da nova fase de prosperidade do Capitalismo; o modelo Fordista de organização do trabalho; as novas formas de propriedade, organização e gestão das grandes empresas; formas de gestão da economia mundial após o término da Segunda Guerra; a “descolonização” e a economia dos países do chamado “socialismo real”.

3. O FIM DA ÉPOCA DE OURO; O RECRUDESCIMENTO DO LIBERALISMO NOS ANOS 80 E A GLOBALIZAÇÃO DA VIDA ECONÔMICA NA DÉCADA DE 90.

O esgotamento do crescimento econômico característico dos “anos dourados”; a crise do *Fordismo* e da liderança econômica dos EUA; a internacionalização do capital; a crise do *Keynesianismo* e do Estado do Bem Estar; o *Neoliberalismo* e as idéias de desregulamentação econômica; a crise do “socialismo real”; o fim da Guerra Fria e a Globalização da vida econômica.

4. O SURGIMENTO DO TERCEIRO MUNDO – RELAÇÕES ECONÔMICAS E POLÍTICAS ENTRE OS PAÍSES INDUSTRIALIZADOS E OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO.

A Economia da Ásia Oriental e Meridional e do mundo islâmico; a descolonização da África Sub-Saariana; a Conferência de Bandoeng e o surgimento do Terceiro Mundo.

BIBLIOGRAFIA

- ADSHEAD, S.A.M. China in World History. Macmillan, 1990.
ALDCROFT, D. The European Economy 1914-1970. Cambridge, 1975.
ALTVATER, Elmar. O Preço da Riqueza. São Paulo, UNESP, 1995.
ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, E. e GENTILL, P. (org.). Pós-Neoliberalismo. As políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, pp. 9-23.
ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. Rio de Janeiro, Contraponto; São Paulo, UNESP, 1996.
CHESNAIS, François. A Mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
CROUZET, M. História Geral das Civilizações: A Época Contemporânea. Difusão Européia do Livro, 1980.
GALBRAITH, J. K. Uma viagem pelo tempo econômico. São Paulo: Pioneira, 1994.
_____. A Sociedade justa. Uma perspectiva humana. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
_____. O Colapso da Bolsa, 1929. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1979.
GERSCHENDRON, A. Atraso Econômico e Industrialização. Editorial Ariel, Barcelona, 1975.
GROSS, Daniel. Forbes. As maiores histórias do mundo dos negócios. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
FREITAS, Fº, Almir P. Abordagem regulacionista e a história do capitalismo: notas de aula. 2ª ed. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 1996. Texto Didático nº 50.
_____. A Economia capitalista na década de 20: uma introdução. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 1995. Texto didático nº 53.
_____. História Econômica. Textos selecionados. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 1997.
HOBSBAWM, E. J. A Era dos extremos. O Breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (Texto básico).
MINAMI, Ryoshin . The Economic Development of Japan. Macmillan, 1990.
SYLLA, R. & TONIOLO. Patterns of European Industrialization. Routledge, 1991.
VAN DER WEE, H. Prosperity and Upheaval: The World Economy 1945-1980. Penguin Books, 1985.
WRIGLEY, E.A. Continuity, Chance and Change. Cambridge, 1990.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA II
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: MATEMÁTICA I

CÓDIGO: MAC-121
PERÍODO: 2º

PROGRAMA

1. SÉRIES INFINITAS

- 1.1 - Definição de séries numéricas
- 1.2 - Condição necessária para convergência de uma série infinita
- 1.3 - Série infinita de termos positivos - Teste da comparação, teste da integral
- 1.4 - Séries alternadas - Teste de Leibniz
- 1.5 - Série absolutamente e condicionalmente convergentes
- 1.6 - Série de potência - Definição - intervalo de convergência
- 1.7 - Diferenciação e integração de Séries de potência
- 1.8 - Séries de Taylor e Mac Laurin

2. FUNÇÕES DE DUAS OU MAIS VARIÁVEIS

- 2.1 - Definição de Funções de duas ou mais variáveis
- 2.2 - Definição de domínio e gráfico
- 2.3 - Limite, continuidade, Regra da cadeia e derivação implícita
- 2.4 - Derivadas direcionais e Gradientes
- 2.5 - Curva de nível-ISOQUANTAS e ISOCUSTOS
- 2.6 - Linhas de crista e caminhos de expansão
- 2.7 - Jacobiano e hessiano - Diferencial total

3. MÁXIMOS E MÍNIMOS DE FUNÇÕES DE DUAS VARIÁVEIS

- 3.1 - Valores máximo/mínimo absoluto e relativo
- 3.2 - Teste da derivada segunda para determinação de máximo e mínimos relativos
- 3.3 - Máximo e mínimos condicionados - Multiplicadores de Lagrange
- 3.4 - Integral Dupla

4. EQUAÇÕES DIFERENCIAIS

- 4.1 - Definição e classificação de Equações Diferenciais Ordinárias
- 4.2 - Soluções das EDO de primeira e segunda ordem

5. EQUAÇÕES DE DIFERENÇAS

- 5.1 - Definição, classificação e soluções de Equações de diferenças

BIBLIOGRAFIA

GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1982, vol. 1
LEITHOLD, L. O cálculo com Geometria Analítica. Ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, vol. 1.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE SOCIAL
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO À ECONOMIA

CÓDIGO: IEE-212
PERÍODO: 3º

OBJETIVO

Métodos em contabilidade social: medidas de bem estar e medidas do nível de atividade; relação com a teoria macroeconômica. Conceitos fundamentais: produção e valor adicionado; produto e dispêndio, renda e uso da renda. Sistemas de contas nacionais. Balanço de pagamentos. Comparações intertemporais (introdução a índices de preço e quantidade). Sistemas de relações intersetoriais. Sistemas integrados de contabilidade social.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO: MÉTODOS EM CONTABILIDADE SOCIAL

- 1.1 - Histórico da Contabilidade Social
- 1.2 - Contas nacionais e macroeconomia
- 1.3 - Os Sistemas de Contas Nacionais da ONU

2. CONCEITOS FUNDAMENTAIS

- 2.1 - Caracterização do processo produtivo
- 2.2 - Funcionamento do sistema econômico: conceitos de produção, uso intermediário e valor adicionado
- 2.3 - Identidades básicas: produto, dispêndio, renda e uso da renda.

3. TABELAS DE CONTAS NACIONAIS

- 3.1 - Apresentação dos quadros de Contas Nacionais, de acordo com a metodologia vigente do IBGE
- 3.2 - Descrição das variáveis componentes e sua interrelação
- 3.3 - Balanço de pagamentos e sua relação com as contas nacionais
- 3.4 - Índices de preço e produto; produto a preços constantes
- 3.5 - Descrição dos procedimentos empíricos de estimação
- 3.6 - Análise dos resultados recentes para o Brasil
- 3.7 - PIB trimestral e outros indicadores

4. SISTEMA DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS

- 4.1 - Hipóteses básicas e descrição do modelo teórico
- 4.2 - Análise das matrizes brasileiras

5. SISTEMAS INTEGRADOS DE CONTABILIDADE SOCIAL

- 5.1 - Limitações das contas nacionais
- 5.2 - Princípios de valoração social
- 5.3 - As novas propostas: contas ambientais e afins

BIBLIOGRAFIA

NUNES, E.P. (1998) *Sistema de Contas Nacionais Modernas e sua Evolução no Brasil*. Tese de Doutorado, UNICAMP.

ROSSETTI, J.P. (1992) *Contabilidade Social*. São Paulo: Atlas.

DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA II
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA POLÍTICA I

CÓDIGO: IEE-230
PERÍODO: 3º

OBJETIVO

O objetivo desta disciplina é o de oferecer uma introdução a teoria econômica de Marx, através da construção e desenvolvimento das principais categorias econômicas de sua análise da natureza e das leis do movimento do capitalismo, aplicado especialmente nos livros I e III de *O Capital*.

PROGRAMA

1. VALOR, DINHEIRO E CAPITAL

MARX, Karl. *O Capital*, Livro I, caps. 1,2,3 e 4

2. MÉTODO EM MARX

MARX, Karl - "Contribuição à Crítica da Economia Política" in *Introdução à Crítica da Economia Política*. item 3

3. PROCESSO DE TRABALHO E PROCESSO DE VALORIZAÇÃO

MARX, Karl. *O Capital*, Livro I Cap. V e VIII, itens 1 e 2

4. GÊNESE DAS FORÇAS PRODUTIVAS CAPITALISTAS

MARX, Karl - *O Capital*, Livro I Caps. X,XI,XII e XIII

BARBOSA, C. A. - Considerações sobre a formação do capitalismo. Tese de Mestrado, UNICAMP (mimeo)

MARX, Karl - *Capítulo VI* (Inédito) pp. 87-108

5. REPRODUÇÃO E ACUMULAÇÃO CAPITALISTA

MARX, Karl - *O Capital*, Livro I Cap. XXIII

MIGLIOLI, J. - Acumulação de Capital e Demanda Efetiva, T.A. Queiroz. Ed. S.A. Parte II, Cap.5, ítem 5, pp. 86 a 96

NAPOLEONI - O Valor na Ciência Econômica, Trad. Portuguesa. Lisboa: Ed. Presença, Seção 3.4 pp. 67-82.

6. CONCORRÊNCIA, PREÇO DE PRODUÇÃO E TENDÊNCIA À QUEDA DA TAXA DE LUCRO

MARX, Karl - *O Capital*, Livro III, Volume 4, capítulos 9,10,13,14 e 15

NAPOLEONI - *Op. cit.* seção 3.5 pp. 82/100

SWEEZY P. - A Teoria do Desenvolvimento Capitalista, Trad. Port. Rio de Janeiro: Zahar, 1967, capítulo 6.

BIBLIOGRAFIA

BELLUZZO, L.C. Valor e Capitalismo. SP: Brasiliense, seções 3.1 e 3.2

_____. *Op.cit.* seção 3.3

_____. *Op.cit.* seção 3.5

COLLETTI, Lucio. El Marxismo Y el Derrumbre del Capitalismo (Introdução a Tugan e a Rosa)

NAPOLEONI. O Valor na Ciência Econômica, Trad. Port. Lisboa: Presença, 1980, seção 3.1, 3.2 e 3.3.

NAPOLEONI, Claudio. Smith, Ricardo e Marx, capítulo 5

_____. Lecciones sobre el Capítulo VI (*Inédito*) de Marx, Trad. Esp. México, 1976, Caps. I a II

MARX, Karl. *O Capital*, Livro I, caps. 6 e 7

_____. *El Capital*, Livro I, Cap. VI, *Inédito*, Trad. esp. México, Siglo XXI, 1972, pp. 109 a 138

_____. *O Capital*, capítulos 21 e 22

POSSAS, M. (1982). Valor, Preço e Concorrência, *Revista de Economia Política*, Vol.2, n.4

ROSDOLCK - *Op.cit.* seção 3.4

ROSDOLSKY, R. Genesis Y Estructura de El Capital de Marx, Trad. Esp. México: Siglo XXI, 1978, capítulos 9,10,11 e 12

RUBIN, Isaac. Ensaio sobre a Teoria Marxista do Valor, Capítulos 1 a 14

_____. *Op.cit.* cap. 18

DISCIPLINA: INSTITUIÇÕES DE DIREITO
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO:

CÓDIGO: IUF-212
PERÍODO: 3º

OBJETIVO

Capacitar o aluno a compreender a lógica do funcionamento do sistema jurídico e a desenvolver, posteriormente, estudos sobre áreas mais específicas desse sistema, que digam respeito mais de perto à atividade profissional. Familiarizar os alunos com a linguagem característica do Direito, por meio do estudo dos textos de lei pertinentes ao programa da disciplina. Desenvolver análises sobre aspectos do Direito mais diretamente relacionados à Economia.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO: AS DIFERENTES LÓGICAS DO DIREITO E DA ECONOMIA

Linhas gerais de funcionamento do sistema jurídico (tópicos de teoria geral do Direito) direito Público e Direito Privado. Os diversos ramos do Direito;

2. A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1988

- 2.1 - Forma de Estado; funções de Governo. Estrutura e composição do Executivo, Legislativo e
- 2.2 - Judiciário. Espécies de normas e sua hierarquia.
- 2.3 - Direitos fundamentais e respectivos instrumentos constitucionais de garantia.
- 2.4 - A Ordem Econômica na Constituição.

3. NOÇÕES BÁSICAS DE DIREITO CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO

Conceitos e princípios básicos do sistema tributário; sistema de repartição de competências para instituir tributos e de suas receitas.

4. TÓPICOS DE DIREITO ADMINISTRATIVO

Entidades da administração centralizada e descentralizada; sistema de prestação de serviços públicos no Brasil; mudanças institucionais recentes; contratos administrativos e noções sobre lei de licitações (Leis 8.987 e 8.666).

5. DEFESA DO CONSUMIDOR

Conceitos básicos da Lei 8.078; direitos do consumidor; estrutura institucional do sistema brasileiro de defesa do consumidor.

6. DEFESA DA CONCORRÊNCIA

Conceitos básicos da Lei 8.884; aspectos repressivo e preventivo da lei: forma jurídica de controle de condutas e de estrutura; estrutura institucional de aplicação da lei.

BIBLIOGRAFIA

Ponto 1

FARIA, J. E. (1993) DIREITO E ECONOMIA NA DEMOCRATIZAÇÃO BRASILEIRA. São Paulo: Malheiros.

BOBBIO, N. (1987) Estado e Governo, Sociedade. Rio de Janeiro: Paz & Terra.

_____. (1989) Teoria do Ordenamento Jurídico. Brasília: Polis/UNB.

Ponto 2

Constituição da República Federativa do Brasil, 1988, atualizada até as últimas emendas.

CLÉVE, C.M. (1993) Atividade legislativa do Poder Executivo no Estado Contemporâneo e na Constituição de 1988. São Paulo: Revista dos Tribunais.

LIMA LOPES, J. R. (1994) Direito Subjetivo e Direitos Sociais: o dilema do Judiciário no Estado Social de Direito, in FARIA (org.) *Direitos Humanos, Direitos Sociais e Justiça*. São Paulo: Malheiros.

MELLO, M. T. L. (1988) A Ordem Econômica na Constituição de 1988. Mimeo.

Ponto 3

Constituição de 1988.

Ponto 4

DI PIETRO, M. S. (1994) Direito Administrativo. São Paulo: Atlas.

_____. (1996) Parcerias na Administração Pública. São Paulo: atlas.

LEI DAS CONCESSÕES – L. 8.987

LEI DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS – LEI 8666/93

Ponto 5

MELLO FRANCO, V. H. (1993) O EXECUTIVO E O NOVO CÓDIGO DO CONSUMIDOR.

LEI 8.078 (CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR)

PONTO 6

BRUNA, S. V. (1997) O Poder Econômico.

LEI 8.884 (LEI DA DEFESA DA CONCORRÊNCIA)

DISCIPLINA: **INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA ECONÔMICA**
CRÉDITOS: **04**
PRÉ-REQUISITO: MATEMÁTICA II

CÓDIGO: **IEE-231**
PERÍODO: **3º**

OBJETIVO

O curso pretende dotar o aluno de conhecimentos básicos de Estatística Descritiva e Probabilidade que permitam a descrição e análise de dados econômicos e que ao mesmo tempo forneçam a base conceitual para cursos subsequentes de Estatística e Econometria.

PROGRAMA

1. ESTATÍSTICA DESCRITIVA

- 1.1 - Medidas de Tendência Central: Média, Moda e Mediana
- 1.2 - Medidas de Dispersão: Variância, Desvio Padrão e Coeficiente de Variação

2. NÚMEROS ÍNDICES: PAASCH E LASPEYRES

3. PROBABILIDADE

- 3.1 - Conceitos preliminares
- 3.2 - Probabilidade Condicional e Independência
- 3.3 - Variáveis Aleatórias
 - 3.3.1 - Distribuição e Função de Densidade
 - 3.3.2 - Algumas Distribuições de Variáveis Aleatórias Discretas: Hipergeométrica, Geométrica, Binomial e Poisson
 - 3.3.3 - Algumas Distribuições de Variáveis Aleatórias Contínuas: Uniforme, Exponencial e Normal
 - 3.3.4 - Funções de Variáveis Aleatórias
- 3.4 - Lei dos Grandes Números e Desigualdade de Tchebychev
- 3.5 - Teorema Central do Limite: uma Introdução

BIBLIOGRAFIA

- LARSON, H.J. (1982) Introduction to Probability Theory and Statistical Inference. New York: John Wiley & Sons.
- MEYER, P. (1983) Probabilidade: Aplicações à Estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora.
- SPIEGEL, M. (1970) Estatística. São Paulo: McGraw-Hill.

DISCIPLINA: TEORIA MICROECONÔMICA I
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA POLÍTICA I

CÓDIGO: IEE-220
PERÍODO: 3º

OBJETIVO

Apresentar e aplicar elementos básicos da Teoria do Consumidor.

PROGRAMA

1. ESCOPO E MÉTODOS DA MICROECONOMIA.
2. TEORIA DO CONSUMIDOR: RESTRIÇÃO ORÇAMENTÁRIA, PREFERÊNCIAS E ESCOLHA.
3. DEMANDA: CURVAS RENDA-CONSUMO E PREÇO-CONSUMO; PREFERÊNCIA REVELADA; EFEITO-SUBSTITUIÇÃO E EFEITO RENDA.
4. ESCOLHA DE ATIVOS: ESCOLHA INTERTEMPORAL; MERCADO DE ATIVOS E ESCOLHA SOB INCERTEZA; ATIVOS ARRISCADOS.
5. EQUILÍBRIO DO MERCADO: EXCEDENTE DO CONSUMIDOR, DEMANDA DO MERCADO E EQUILÍBRIO.

BIBLIOGRAFIA

PYNDICK, R. S. e RUBINFELD, D. L. Microeconomia. Makon Books, São Paulo, 1994.
VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios básicos. Campus, Rio de Janeiro, 1994. Caps. 1 a 16.

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA ECONÔMICA E INTRODUÇÃO A ECONOMETRIA
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO A ESTATÍSTICA ECONÔMICA

CÓDIGO: IEE-240
PERÍODO: 4º

OBJETIVO

Introduzir o aluno aos modelos paramétricos univariados e à análise estatística. São estudados problemas de estimação dos parâmetros populacionais e a inferência dos seus valores à partir das distribuições amostrais.

PROGRAMA

1. AMOSTRAGEM E DISTRIBUIÇÕES AMOSTRAIS: FUNÇÃO DE VEROSSIMILHANÇA.
2. TEORIA DA ESTIMAÇÃO. PROPRIEDADES DOS ESTIMADORES.
3. INFERÊNCIA: TESTES DE HIPÓTESE E INTERVALOS DE CONFIANÇA.
4. ANÁLISE DE VARIÂNCIA COM 1 CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO.
5. DISTRIBUIÇÃO NORMAL MULTIVARIADA.

BIBLIOGRAFIA

BUSSAB, W. O & MORETTIN, P. A. Estatística Básica. Ed. Atual, 1985, 3ª Edição.
HOFFMANN, R. Estatística para Economistas . Ed. Pioneira, 1998. 3ª Edição (revista e ampliada).
MOOD, A. M.&GRAYBILL, F. A.&BOES, D. C. Introduction to the Theory of Statistics. McGraw-Hill Internat Edit., 1987. 3 ed.

DISCIPLINA: **FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL**
CRÉDITOS: **04**
PRÉ-REQUISITO: HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL II

CÓDIGO: **IEE-354**
PERÍODO: **4º**

OBJETIVO

O curso pretende fornecer ao aluno os elementos históricos essenciais para a compreensão do Brasil contemporâneo.

PROGRAMA

1. ORIGENS PORTUGUESAS

Antecedentes portugueses pré-cabralinos. A expansão ultramarina e as raízes portuguesas. O sistema mercantil. O primeiro mito fundador - Novo Mundo, Paraíso, Eldorado

2. BRASIL COLÔNIA

A plantação e a formação do complexo. A evolução da plantação e outros desenvolvimentos. A mineração e a rearticulação colonial. A anatomia social da colônia. O território real e virtual da colônia. Balanço do período colonial

3. BRASIL IMPÉRIO

A transmutação alquímica - primórdios do Estado nacional. Economia nacional escravagista do café: formação e limites. A nação como projeto intelectual: a Ilha Brasilica e o romantismo. A formação do Estado, o império da ordem e a unidade política nacional. A formação de um peculiar mercado de trabalho. A descoberta da pátria.

4. BRASIL REPUBLICANO

A proclamação da República: sonhos e pesadelos. A construção do orgulho e a descoberta do povo. a constituição do complexo cafeeiro. A matriz das questões agrária e social.

BIBLIOGRAFIA

BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. Visões do Paraíso (Introdução e Conclusões) e Raízes do Brasil.

CARDOSO DE MELO, João Manuel. O Capitalismo Tardio.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil.

PRADO JR., Caio. História Econômica do Brasil.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala (Introdução e capítulo 1).

DISCIPLINA: **TEORIA MACROECONÔMICA I**
CRÉDITOS: **04**
PRÉ-REQUISITO: **TEORIA MICROECONÔMICA I**

CÓDIGO: **IEE-211**
PERÍODO: **4º**

OBJETIVO

O curso de macroeconomia I está dividido em duas partes. Na primeira parte é apresentada a macroeconomia de longo prazo pré-keynesiana, onde os preços são flexíveis, enquanto na segunda parte é desenvolvida a economia keynesiana de curto prazo com preços rígidos.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

1.1 - Os dados da macroeconomia: produto, preços e desemprego

2. PRIMEIRA PARTE

2.1 - Determinação e distribuição da renda nacional

2.2 - Desemprego

2.3 - Inflação

2.4 - Economia aberta no longo prazo

3. SEGUNDA PARTE

3.1 - Demanda agregada

3.2 - Oferta agregada

3.3 - Economia aberta no curto prazo

3.4 - Política econômica

BIBLIOGRAFIA

Existem vários livros-textos disponíveis. O curso tem utilizado o livro Macroeconomia, Mankiw. Alternativamente, pode-se utilizar outros livros, como, por exemplo, Macroeconomia, Dornbush. Como leitura complementar utiliza-se a Teoria Geral, Keynes. Ao longo do curso há amplo espaço para a discussão de política macroeconômica, podendo-se utilizar uma série de boletins de conjuntura, fontes de dados e notícias de jornais.

DISCIPLINA: **TEORIA MICROECONÔMICA II**
CRÉDITOS: **04**
PRÉ-REQUISITO: TEORIA MICROECONÔMICA I

CÓDIGO: **IEE-350**
PERÍODO: **4º**

PROGRAMA

1. TEORIA DA PRODUÇÃO

Tecnologia, funções de produção e maximização do lucro.

2. TEORIA DOS CUSTOS

Minimização de custos; curva de custos; custos de curto e longo prazo.

4. ANÁLISE DAS ESTRUTURAS DE MERCADO

Oferta da firma e a oferta da indústria competitiva; monopólio e oligopólio; mercado de fatores.

5. EQUILÍBRIO GERAL

Teoria dos jogos; trocas de mercado; bem-estar; externalidades e bens públicos; mercados com informação assimétrica.

BIBLIOGRAFIA

KOUTSOYANNIS, A. Modern Microeconomics. Londres: Macmillan, 1979.

VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios Básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1994. Caps. 17 a 32.

DISCIPLINA: **MODELOS LINEARES EM ECONOMIA**
CRÉDITOS: **04**
PRÉ-REQUISITO:

CÓDIGO: **IEE-232**
PERÍODO: **4º**

OBJETIVO

Este curso visa apresentar os elementos principais da Álgebra Linear e, também, alguns modelos utilizados em economia cujo entendimento depende de um conhecimento prévio desta disciplina, como o modelo de Leontief e sistemas dinâmicos utilizados em Economia.

PROGRAMA

1. TEORIA

Introdução a vetores e matrizes; álgebra matricial, partição de matrizes; Determinantes, inversão de matrizes; Sistemas de Equações lineares; autovalores e auto-vetores; Matrizes não negativas.

2. APLICAÇÕES

Tabelas insumo-produto, procedimentos práticos; Formulação algébrica, interpretação econômica dos elementos da matriz; Introdução à análise insumo-produto; Sistemas dinâmicos e otimização.

BIBLIOGRAFIA

BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 1986. 3ª edição.

PASINETTI, L. Lectures on the Theory of Production. New York: Columbia University Press, 1977. (existe um texto para Discussão do IE com a tradução dos capítulos 2, 3 e 4).

STRANY, G. Linear Algebra and its Applications. New York: Academic Press, 1988. 3ª edição.

DISCIPLINA: **ECONOMETRIA I**

CRÉDITOS: **04**

PRÉ-REQUISITO: **ESTATÍSTICA ECONÔMICA E INTRODUÇÃO A ECONOMETRIA
MODELOS LINEARES EM ECONOMIA**

CÓDIGO: **IEE-353**

PERÍODO: **5º**

OBJETIVO

Apresentar métodos que visam testar hipóteses teóricas sobre relações entre variáveis econômicas, e estimar os parâmetros envolvidos. São estudados desde o Modelo de Regressão Linear Simples até o Modelo de Regressão Linear Generalizado.

PROGRAMA

1. MODELO DE REGRESSÃO LINEAR

- 1.1. Estimação: Método dos Mínimos Quadrados, Melhor estimador Linear não Tendencioso, Estimador de Máxima Verossimilhança.
- 1.2. Inferência: Intervalos de Confiança, Testes de Hipótese, Ajuste, Previsão.

2. HETEROCEDASTICIDADE

- 2.1. Estimação: Melhor Estimador Linear não Tendencioso, Método Iterativo.
- 2.2. Testes de Homocedasticidade.

3. MODELO AUTO-REGRESSIVO DE PRIMEIRA ORDEM

- 3.1. Estimação: Melhor Estimador Linear não Tendencioso, Método Iterativo.
- 3.2. Teste Durbin-Watson para ausência de auto-regressão.

4. MODELO DE REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA

- 4.1. Estimação: Método dos Mínimos Quadrados, Melhor estimador Linear não Tendencioso, Estimador de Máxima Verossimilhança.
- 4.2. Inferência: Intervalos de Confiança, Testes de Hipótese, Previsão.
- 4.3. Multicolinearidade.

5. MODELO DE REGRESSÃO LINEAR GENERALIZADO

- 5.1. Estimador dos Mínimos Quadrados Generalizados (Aitken).
- 5.2. Estimação Consistente: alguns casos especiais.

BIBLIOGRAFIA

KMENTA, J. Elementos de Econometria, vol.2. Ed. Atlas.

GRIFFITHS, HILL, JUDGE. Learning and Practicing Econometrics. John Wiley & Sons.

HOFFMAN, R. VIEIRA, S. Análise de Regressão - Uma Introdução à Econometria. Ed. USP.

JOHNSTON J. Econometric Methods. McGraw-Hill.

DISCIPLINA: ECONOMIA INDUSTRIAL
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: TEORIA MICROECONÔMICA II

CÓDIGO: IEE-471
PERÍODO: 5º

OBJETIVO

O objetivo deste curso é oferecer aos alunos uma compreensão de como se comportam as firmas em diferentes estruturas de mercado. O curso está dividido em cinco unidades. Na **primeira unidade**, discuti-se os principais paradigmas da Organização industrial. Na **segunda unidade**, estudaremos a firma: suas fronteiras, seus objetivos e estratégias de crescimento. Na **terceira unidade**, analisaremos as estruturas de mercado e os padrões de concorrência, tendo como perspectiva interpretar o desempenho da firma: a concorrência perfeita, o oligopólio e o comportamento monopolista. A **quarta unidade** cobre as principais teorias de concentração, as principais medidas e os conceitos de barreiras e prevenção estratégica à entrada.. A **quinta unidade** será consagrada às principais estratégias à disposição da firma: progresso técnico e diferenciação de produtos. Finalmente, na **sexta unidade**, analisaremos as políticas governamentais: taxas e subsídios, regulação, controle de preços, legislação anti-truste, provisão de informações, regras de comércio internacional.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

- ♦ ¹CARLTON, D. & PERLOFF, J. (1994) Industrial Organization, Harper - Cap. 1
- ♦ TIROLE, J. (1990) Industrial Organization. MIT Press, Boston. Introdução.

2. A FIRMA E SEUS CUSTOS

- ♦ BERNI, Dulio de Avila (1990) "Apontamentos sobre as Fronteiras e Limites da Economia Industrial", Literatura Econômica, vol. 12, pp. 125-73
- ♦ ¹CARLTON, D. & PERLOFF, J. (1994) op. Cit. - Cap. 2
- ♦ CASSIOLATO, J. E. (1995) "Crescimento da Firma: Downie, Penrose e Marris", mimeo, IE/UFRJ.
- ♦ FARINA, E. M. M. (1966) A Teoria da Organização Industrial e a teoria dos custos de transação: linhas Gerais do Referencial Analítico - Cap. 1.

3. ESTRUTURAS DE MERCADO E CONCORRÊNCIA

- ♦ ¹CARLTON, D. & PERLOFF, J. (1994) op. cit. -Cap. 3 e 6
- ♦ LABINI, P. S. (1956) Oligopólio e Progresso Técnico. Forense, Cap. 14.
- ♦ POSSAS, M. L.(1985) Estruturas de Mercado em Oligopólio. São Paulo: Editora Hucitec.
- ♦ SCHERER, F. M. and ROSS, D. (1990) Caps. 6, 7 e 8.
- ♦ SHY, O. (1995) Industrial Organization. MIT Press, Boston. Caps. 4 a 7.

4. CONCENTRAÇÃO, FUSÕES E BARREIRAS À ENTRADA.

- ♦ CLARKE, R. (1985) Industrial Economics. Basil and Blackwell, Oxford Cap. 2 e 4.
- ♦ SCHERER, F. M. and ROSS, D. (1990) Industrial Market Structure and Economic Performance. Houghton Mifflin Company, Boston. Caps. 3, 4 e 10.
- ♦ SHY, O. (1995) Industrial Organization. Cap. 8.

5. ESTRATÉGIA DAS EMPRESAS: PROGRESSO TÉCNICO E DIFERENCIAÇÃO DE PRODUTO.

- ♦ ¹CARLTON, D. & PERLOFF, J. (1994) op. cit. - Cap. 6.
- ♦ ¹SHY, O. (1995) Industrial Organization. Caps. 9 a 11

6. POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS

- ♦ ¹CARLTON, D. & PERLOFF, J. (1994) Industrial Organization. Harper C.C.P. Cap. 7.
- ♦ KON, A. (1994) Economia Industrial. São Paulo: Editora Nobel. Cap. 10

¹ Leitura Obrigatória

DISCIPLINA: ECONOMIA MONETÁRIA I
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: TEORIA MACROECONÔMICA I

CÓDIGO: IEE-351
PERÍODO: 5º

PROGRAMA

1. MOEDA, ATIVOS FINANCEIROS E ATIVOS REAIS

2. BANCOS CENTRAIS, BANCOS COMERCIAIS, E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO-BANCÁRIAS

- 2.1 - Definições
- 2.2 - Matriz de Fluxos de Fundos
- 2.3 - Sistema Monetário

3. BANCO CENTRAL

- 3.1 - Origem e Funções
- 3.2 - Base Monetária e Taxas de Juros

4. BANCOS COMERCIAIS

- 4.1 - Reservas Fracionárias e Criação de Depósitos
- 4.2 - Introdução à Teoria dos Bancos

5. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO-BANCÁRIAS

6. SISTEMAS FINANCEIROS: ESTRUTURAS ALTERNATIVAS

- 6.1 - Sistemas Segmentados de Mercado
- 6.2 - Sistemas Segmentados de Crédito
- 6.3 - Sistemas de Banco Universal

7. INOVAÇÕES FINANCEIRAS

- 7.1 - Derivativos
- 7.2 - Securitização
- 7.3 - Globalização Financeira

8. POLÍTICA MONETÁRIA

- 8.1 - Definição
- 8.2 - Instrumentos
- 8.3 - Oferta de Moeda: Endógena ou Exógena
- 8.4 - Relações com Políticas Fiscal, de Dívida e Cambial
- 8.5 - Política Monetária e Inovações Financeiras

BIBLIOGRAFIA

- AXILROD, S. e WALLICH, H. "Open-Market Operations", em *The New Palgrave*.
- BRUNNER, K. "High-Powered Money and the Monetary Base", em *The New Palgrave*.
- CARVALHO, F. "Sistema Financeiro Internacional: Tendências e Perspectivas", mimeo.
- DESAI, M. "Endogenous and Exogenous Money", em *The New Palgrave*.
- EDMISTER, R. *Financial Institutions and Markets*, cap. 2
_____. op. cit., cap. 8.
- GOODHART, C. "Central Banking", em *The New Palgrave*.
_____. "Monetary Base", em *The New Palgrave*.
- HERMANN, J. "O Sistema Financeiro Brasileiro", mimeo.
- HICKS, J. *Critical Essays in Monetary Theory*, cap. 1.
- HULL, J. *Introdução aos Mercados Futuros e de Opções*, cap. 1.
- KAUFMAN, G. *The US Financial System*, cap. 2.
_____. op. cit., caps. 10 e 11.
- KEYNES, J.M. *A Treatise on Money*, vol. 1, cap. 1.
- LINDSEY, D. e WALLICH, H. "Monetary Policy", em *The New Palgrave*.
- PASTORE, A.C. "Porque a Política Monetária Perde Eficácia?", *Revista Brasileira de Economia*, jul/set 1996, pp. 281/286.
- ROBERTSON, D. *A Moeda*, cap. 1.
- SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R. *Macroeconomia*, cap. 1.
- SOBREIRA, R. "Modelos de Operação dos Bancos", *Arché*.
- TOBIN, J. "Financial Intermediaries", em *The New Palgrave*.
- Projeto Moeda e Sistema Financeiro, "Estruturas Alternativas para a Organização do Sistema Financeiro: Algumas Experiências", mimeo.
- Bank for International Settlements, *Recent Innovations in International Banking*, Part 1.
- Bank for International Settlements, "Macroeconomic and Monetary Policy Issues Raised by the Growth of Derivatives Markets", pt. 1.
- International Monetary Fund, *The Adoption of Indirect Instruments of Monetary Policy*, pt. 1.
- International Monetary Fund, *The Conduct of Monetary Policy in the Major Industrial Countries*.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO:

CÓDIGO: IEE-480
PERÍODO: 5º

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

2. TEORIA CLÁSSICA

- 2.1 - Estrutura analítica da teoria clássica
- 2.2 - Preço de mercado e preço natural
- 2.3 - Produção de trigo por meio de trigo
- 2.4 - Renda da terra e coexistência de técnicas
- 2.5 - Os bens não-básicos
- 2.6 - O problema do valor e o papel analítico da teoria do valor-trabalho
- 2.7 - A solução por redução à trabalho datado e por equações simultâneas

3. TEORIA MARGINALISTA

- 3.1 - Estrutura analítica da teoria marginalista
- 3.2 - Equilíbrio Parcial: teoria do consumidor
- 3.3 - Equilíbrio Parcial: teoria da firma
- 3.4 - Equilíbrio Geral: terra, trabalho e um bem de consumo (substituição direta)
- 3.5 - Oferta elástica de fatores
- 3.6 - Vários bens de consumo (substituição indireta)
- 3.7 - O problema do efeito renda no equilíbrio geral (substituição bruta)
- 3.8 - Capital homogêneo: fluxo e estoque
- 3.9 - Economia monetária, investimento e poupança
- 3.10 - A crítica de Keynes
- 3.11 - Capital heterogêneo: a inconsistência de Walras
- 3.12 - Capital como valor na função de produção
- 3.13 - Wicksell e a necessidade de medir o capital em valor
- 3.14 - O problema do capital do lado da oferta/dotação
- 3.15 - O problema do capital do lado da demanda
- 3.16 - Mudança na noção de equilíbrio

BIBLIOGRAFIA

- FREITAS, F. & SERRANO, F. (1998) *Abordagem Clássica do Excedente*, mimeo.
- GAREGNANI, P. (1983) "The Classical Theory of Wages and the Role of Demand Schedules in the Determination of Relative Prices", *American Economic Review, AEA Papers and proceedings*, may, vol. 73, no. 2.
- _____. (1985) *Notas sobre a Teoria do Valor e Distribuição de K. Wicksell*, mimeo.
- _____. (1985a) *Sraffa: Classical versus Marginalist Analysis* (trabalho apresentado na conferência "Sraffa's 'Production of Commodities' after 25 years"), mimeo.
- _____. (1998) *Notas sobre a Teoria do Valor e Distribuição: parte introdutória*, mimeo.
- GAREGNANI, P. & PETRI, F. (1989) 'Marxismo e Teoria Econômica Hoje' in Hobsbawn (ed.) "*História do Marxismo*", vol. 12, Paz e Terra, Rio de Janeiro.
- HICKS, J. R. (1988[1939]) *Valor e Capital*, Coleção Os Economistas, Nova Cultural, São Paulo.
- SRAFFA, P. (1992[1926]) "As leis dos Rendimentos sob Condições de Concorrência", *Clássicos de Literatura Econômica*, IPEA, Rio de Janeiro.
- TOLIPAN, R. & GUIMARÃES, E. A. (1992) Uma Nota Introdutória ao Artigo "As Leis dos Rendimentos sob Condições de Concorrência" de Piero Sraffa, *Clássicos de Literatura Econômica*, IPEA, Rio de Janeiro.

DISCIPLINA: **TEORIA MACROECONÔMICA II**
CRÉDITOS: **04**
PRÉ-REQUISITO: **TEORIA MACROECONÔMICA I**

CÓDIGO: **IEE-221**
PERÍODO: **5º**

OBJETIVO

Dinâmica macroeconômica, cobrindo os fundamentos da macrodinâmica keynesiana (Keynes e Kalecki); modelos neokeynesianos e neoclássicos tradicionais de crescimento e ciclo econômico (Harrod-Domar, Solow, Kaldor-Pasinetti); macrodinâmica de Kalecki: ciclo e tendência.

PROGRAMA

- 1. FUNDAMENTOS DA MACRODINÂMICA KEYNESIANA: DEMANDA EFETIVA NUMA ECONOMIA MONETÁRIA, SEGUNDO KEYNES; LUCROS E DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO KALECKI**
- 2. INVESTIMENTO, EXPECTATIVAS E INSTABILIDADE A PARTIR DE KEYNES**
- 3. MODELOS NEOCLÁSSICOS E NEOKEYNESIANOS DE CRESCIMENTO E CICLO ECONÔMICO: OS MODELOS HARROD-DOMAR; O MODELO NEOCLÁSSICO A UM SETOR: SOLOW; O MODELO DE KALDOR DE CRESCIMENTO COM DISTRIBUIÇÃO; OS MODELOS NEO-KEYNESIANOS DE CICLO ECONÔMICO**
- 4. A MACRODINÂMICA DE KALECKI: OS DETERMINANTES DO INVESTIMENTO; O CICLO ECONÔMICO E SUA INTEGRAÇÃO COM A TENDÊNCIA.**

BIBLIOGRAFIA

- JONES, H. (1975) *An Introduction to Modern Theories of Economic Growth*. Londres: Th. Nelson & Sons. Trad. port. *Modernas Teorias do Crescimento Econômico*. São Paulo: Atlas, 1979.
- KALECKI, M. (1954) *Theory of Economic Dynamics*. Londres: Allen & Unwin. Trad. port. *Teoria da Dinâmica Econômica*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- KEYNES, J.M. (1936) *The General Theory of Employment, Interest and Money*. Londres: Macmillan. Trad. port. *A Teoria Geral do Emprego, dos Juros e da Moeda*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- MACEDO E SILVA, A. (1994) *Uma Introdução à Teoria Macroeconômica*. Campinas, IE/UNICAMP (mimeo).
- MANKIW, N.G. (1992) *Macroeconomia*. Trad. port. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1995.
- SEN, A. (ed.) (1970) *Growth Economics*. Harmondsworth: Penguin.

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

CÓDIGO: IEE-360
PERÍODO: 6º

OBJETIVO

O curso cobre a evolução da economia brasileira no período 1889-1973. Trata da passagem de uma economia primário-exportadora para uma economia industrial, ao longo de um processo de substituição de importações e de sua crise. Cada unidade começa com uma análise da política nacional, seguindo-se uma descrição dos principais traços da estrutura econômica e encerrando com uma discussão sobre as tentativas de interpretação do período.

PROGRAMA

1. A ECONOMIA DA REPÚBLICA VELHA (1889-1930)

Descentralização e conflito na Primeira República. O apogeu da cafeicultura. Ascensão e queda da borracha. A economia açucareira. O crescimento industrial. A atuação do Estado.

2. A ECONOMIA DA ERA VARGAS

A ruptura com o Federalismo e a busca de um novo modelo político. A intervenção estatal e a superação da crise de 1929. A industrialização retardatária.

3. A ECONOMIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Os governos populistas e a democracia liberal. A industrialização pesada. Inflação, estagnação e ruptura política. Os governos militares e as reformas institucionais. O milagre econômico. O debate sobre a dinâmica cíclica.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Marcelo P. (org.). *A Ordem do Progresso – cem anos de política econômica republicana (1889-1989)*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1972. 11ª edição.

FAUSTO, Bóris (org.). **História Geral da Civilização Brasileira**, Tomo III, *O Brasil Republicano, Volume 1, Estrutura de Poder e Economia (1889-1989)*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

GREMAUD, A. P., SAES, D. A. M. e TONETO JR., R. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Atlas, 1997.

DISCIPLINA: ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: CONTABILIDADE SOCIAL
TEORIA MACROECONÔMICA I

CÓDIGO: IEE-369
PERÍODO: 6º

OBJETIVO

Abordar os temas básicos de economia do setor público integrando os aspectos teóricos, analíticos e instrumentais de política econômica que cobrem a intervenção pública no âmbito econômico e social. A abordagem será lastreada pela análise da experiência brasileira nesse domínio, considerando-se as mudanças em curso das modalidades convencionais de intervenção pública.

PROGRAMA

1. ESTADO, MERCADO E ECONOMIA PÚBLICA

- 1.1 - Bens públicos e bem-estar
- 1.2 - Ação coletiva, bem-estar e agenda pública: regime político, Estado, governo, atores relevantes e instituições.
- 1.3 - Estado regulador, Estado empresário, Estado de bem-estar: uma perspectiva dinâmica das funções ou intervenções do governo na evolução das economias e sociedades capitalistas.

Bibliografia

ALVEAL CONTRERAS, Carmen. (1994) Os Desbravadores. A Petrobrás e a Construção do Brasil-Industrial. Relume Dará, Rio de Janeiro, Cap. 1.

FILELLINE, A. (1991) Economia do Setor Público. Atlas, São Paulo, Cap. 1.

LONGO, C. A. & TROSTER, R. L. (1993) Economia do Setor Público. Atlas, São Paulo, Cap. 2.

MUSGRAVE, R. & MUSGRAVE, P. (1980) Finanças Públicas. Teoria e Prática. Campus/EDUSP, São Paulo, Cap. 1.

REZENDE, Fernando. (1992) Finanças Públicas. Atlas, São Paulo, Cap. 1.

2. NATUREZA DOS BENS PÚBLICOS E INTERVENÇÃO ALOCATIVA, DO GOVERNO

- 2.1 - Natureza dos bens públicos
- 2.2 - Função alocativa da política governamental e crescimento econômico
 - 2.2.1 - Acumulação de capital e crescimento: a regulação da assimetrias econômicas na incorporação do progresso técnico
 - 2.2.2 - Política macroeconômica, políticas setoriais e políticas específicas
- 2.3 - Instrumentos de política alocativa: investimento direto, incentivos fiscais e apoio financeiro.
- 2.4 - Estado empresário: crise, privatização, re-regulação
- 2.5 - Função alocativa do governo, mercado e sociedade: uma relação em mudança

Bibliografia

ALVEAL CONTRERAS, Carmen. (1994) Os Desbravadores. A Petrobrás e a Construção do Brasil-Industrial. Relume Dará, Rio de Janeiro, Cap. 2.

MUSGRAVE, R. & MUSGRAVE, P. (1980) Finanças Públicas. Teoria e Prática. Campus/EDUSP, São Paulo, Cap. 3.

FILELLINE, A. (1991) Economia do Setor Público. Atlas, São Paulo, Cap. 7.

BAILEY, S. J. (1995) Public Sector Economics. Theory, Policy and Practice. London, Mac Millan Press, Cap. 3.

REES, R. (1979) A Economia da Empresa Pública. Zahar, Rio de Janeiro, Cap. 3.

STIGLITZ, JOSE PH. E. (1989) Economics of the Public Sector. Norton & Company, NY, Cap. 1

3. INTERVENÇÃO DISTRIBUTIVA DO GOVERNO

- 3.1 - Equidade e justiça distributiva
- 3.2 - Redução das desigualdades e disparidades sócio-econômicas
- 3.3 - Distribuição de renda e progressividade dos sistema tributário
- 3.4 - Distribuição de renda e políticas sociais: emprego, educação, saúde, previdência, habitação e políticas de desenvolvimento regional

Bibliografia

DOS SANTOS, W. G. (1994) Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Campus, Rio de Janeiro, Caps. 5

LONGO, C. A. & TROSTER, R. L. (1993) Economia do Setor Público. Atlas, São Paulo, Cap. 2.

MUSGRAVE, R. & MUSGRAVE, P. (1980) Finanças Públicas. Teoria e Prática. Campus/EDUSP, São Paulo, Cap. 3.

RAMOS, L. & REIS, J. (1991) Distribuição da renda: aspectos teóricos e o debate no Brasil, in CAMARGO, J. M. &

GIAMBIAGI, F. (ccords.), **Distribuição de Renda no Brasil**. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

4. INTERVENÇÃO ESTABILIZADORA DO GOVERNO

- 4.1 - Nível de demanda agregada: crescimento, depressão, inflação
- 4.2 - Estabilizar o conflito alocativo e distributivo entre forças-atores com poder desigual: o papel das políticas macroeconômicas monetárias e fiscal
- 4.3 - Problemas de coordenação das intervenções do governo nas economias de crescimento rápido e modernização tardia: a exacerbção do conflito alocativo e distributivo.

Bibliografia

HERMANN, J. (1996) A Macroeconomia da Política Fiscal. Texto Didático N° 52, IE/UFRJ.

MUSGRAVE, R. & MUSGRAVE, P. (1980) Finanças Públicas. Teoria e Prática. Campus/EDUSP, São Paulo, Caps. 22, 23, 24 e 25.

REZENDE, Fernando. (1992) Finanças Públicas. Atlas, São Paulo, Cap. 3 (sem o Anexo)

5. DISPÊNDIO PÚBLICO

- 5.1 - Conceito e classificação do gasto público
- 5.2 - Estrutura e crescimento dos gasto público

Bibliografia

- FILELLINE, A. (1991) Economia do Setor Público. Atlas, São Paulo, Cap. 13.
LONGO, C. A. & TROSTER, R. L. (1993) Economia do Setor Público. Atlas, São Paulo, Cap. 7.
REZENDE, Fernando. (1992) Finanças Públicas. Atlas, São Paulo, Cap. 3 (sem o Anexo)
RIANI, FLÁVIO (1997) Economia do Setor Público. São Paulo, Atlas, Cap. 3 (inclusive Apêndice)

6. FINANCIAMENTO DAS FUNÇÕES DO GOVERNO: AS FONTES DE RECURSOS

- 6.1 - Tributação, Poupança Compulsória, Dívida Pública e Inflação
- 6.2 – Evolução da estrutura das receitas públicas no Brasil: crescimento sustentado e crise fiscal

Bibliografia

- GUARDIA, E. R. (1993) O processo orçamentário do governo federal: considerações sobre o novo arcabouço institucional e a experiência recente in A. MEYER (org.) *Finanças Públicas*. São Paulo/Brasília, IPEA/FUNDAP, pp. 263-304
LONGO, C. A. & TROSTER, R. L. (1993) Economia do Setor Público. Atlas, São Paulo, Cap. 15.
REZENDE, Fernando. (1992) Finanças Públicas. Atlas, São Paulo, Caps. 7 e 13.

7. TRIBUTAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA

- 7.1 - Neutralidade e eficiência
- 7.2 - Equidade: o princípio do benefício e o princípio da capacidade de pagar
- 7.3 - Principais categorias de impostos
 - 7.3.1 - Impostos sobre rendimentos/renda das pessoas físicas: preferências, isenções, alíquotas
 - 7.3.2 - Impostos sobre rendimentos/renda das pessoas jurídicas (empresas)
 - 7.3.3 - Impostos sobre o consumo ou venda de mercadorias e serviços
 - 7.3.4 - Impostos sobre a propriedade e a riqueza

7.4 - A incidência tributária

7.5 - Limites e potencialidades da Reforma Tributária no Brasil

7.6 - Tributação: a experiência européia e americana

Bibliografia

- LONGO, C. A. & TROSTER, R. L. (1993) Economia do Setor Público. Atlas, São Paulo, Caps. 8, 9, 10 e 11.
MUSGRAVE, R. & MUSGRAVE, P. (1980) Finanças Públicas. Teoria e Prática. Campus/EDUSP, São Paulo, Cap. 9.
REZENDE, Fernando. (1992) Finanças Públicas. Atlas, São Paulo, Caps. 8, 9, 10, 11 e 12.
RIANI, FLÁVIO (1997) Economia do Setor Público. São Paulo, Atlas, Cap. 3 (inclusive Apêndice)
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL (1994) Sistema Tributário: Características Gerais, Tendências Internacionais e Administração. Escola de Administração Fazendária, Brasília, Caps. VII, VIII.

8. FEDERALISMO FISCAL: A PARTILHA DE RECEITAS E DISPÊNDIOS PÚBLICOS

- 8.1 - Princípios de federalismo fiscal
- 8.2 - Aspectos alocativos
- 8.3 - Aspectos distributivos
- 8.4 - Aspectos da estabilização
- 8.5 - Relações fiscais entre instâncias e unidades governamentais e efeitos interjurisdicionais
- 8.6 - Federalismo fiscal na prática brasileira: a questão da reforma fiscal

Bibliografia

- AFFONSO, J. R. (1995) um Panorama Atualizado da Carga Tributária nacional, Relatório da Associação Brasileira de Secretários de Fazenda das Capitais Estaduais.
BARREIRAS AGLAS W. & ROARELLI MARIA LIZ DE M. (1995) Relações Fiscais Intergovernamentais in R. de B. Affonso e P. L. B. Silva (orgs.), *Federalismo no Brasil*. FUNDAP/UNESP, São Paulo, p. 129-160.
DAIN, SULAMIS (1995) Visões equivocadas de uma reforma prematura in R. de B. A. Affonso e P. L. B. Silva (orgs.), *Federalismo no Brasil*. FUNDAP/UNESP, São Paulo, p. 129-160.
FILELLINE, A. (1991) Economia do Setor Público. Atlas, São Paulo, Cap. 16.
LONGO, C. A. & TROSTER, R. L. (1993) Economia do Setor Público. Atlas, São Paulo, Cap.12.
MUSGRAVE, R. & MUSGRAVE, P. (1980) Finanças Públicas. Teoria e Prática. Campus/EDUSP, São Paulo, Cap. 9.
SOLA LOURDES (1995) Estado, regime fiscal e ordem monetária: Qual Estado? *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, N° 27, ano 10, p. 29-60.
TAVARES DE ALMEIDA, Maria Hermínia (1995) Federalismo e políticas sociais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, N° 27, ano 10, p. 88-108.

DISCIPLINA: ECONOMIA INTERNACIONAL I
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: TEORIA MICROECONÔMICA I
TEORIA MACROECONÔMICA I

CÓDIGO: IEE-362
PERÍODO: 6º

PROGRAMA

1. COMÉRCIO INTERNACIONAL

Vantagem absoluta e vantagem comparativa. Teoria clássica. Teoria neoclássica. Paradoxo de Leontieff. Novos modelos de comércio internacional. Evidência empírica. Desempenho recente do comércio internacional. Mudanças nos padrões de comércio. Mudanças na divisão internacional do trabalho. Competitividade internacional. O comércio exterior do Brasil.

Bibliografia

GONÇALVES, BAUMANN, PRADO e CANUTO (1998), caps. 1 e 4.

SODERSTEN (1979) caps 1-7.

VAN MEERHAEGHE (1972) caps. 1-4.

GONÇALVES (1996) e bibliografia mencionada

GONÇALVES (1994) cap. 3 e a bibliografia mencionada.

2. POLÍTICA COMERCIAL E NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

Instrumentos, tarifas e medidas não-tarifárias. Protecionismo versus liberalização. Proteção efetiva. Negociações comerciais multilaterais, GATT e OMC. Regionalismo e multilateralismo. Evolução da política comercial brasileira. O Brasil e Mercosul.

Bibliografia

GONÇALVES, BAUMANN, PRADO e CANUTO (1998), caps. 2 e 4.

SODERSTEN (1979) caps. 19-23.

VAN MEERHAEGHE (1972) cap. 6.

GONÇALVES (1994) caps. 3 e 5.

PETERLI (1995)

3. COMÉRCIO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO

Experiência histórica. Sistema Centro-Periferia. Progresso técnico e comércio. Competitividade. Integração, regionalismo e multilateralismo.

Bibliografia

GONÇALVES, BAUMANN, PRADO e CANUTO (1998), caps. 3 e 4.

SODERSTEN (1979) caps. 8, 10-12, 24.

VAN MEERHAEGHE (1972) caps. 5, 7, 8.

PRADO (1992)

4. INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E EMPRESAS TRANSNACIONAIS

Movimento internacional de capitais. Teoria do investimento de portfólio. Teoria dos determinantes da internacionalização da produção. Empresas transnacionais e investimento externo direto. Empresas transnacionais e desenvolvimento econômico. Globalização produtiva e a economia brasileira.

Bibliografia

GONÇALVES, BAUMANN, PRADO e CANUTO (1998), caps. 5 a 8.

SODERSTEN (1979) cap. 25.

VAN MEERHAEGHE (1972) cap. 10.

GONÇALVES (1992)

GONÇALVES (1994) caps. 2 e 5.

BIBLIOGRAFIA

GONÇALVES, Reinaldo, BAUMANN, Renato, PRADO, Luis Carlos e CANUTO, Otaviano. A Nova Economia Internacional. Uma Perspectiva Brasileira. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1998.

GONÇALVES, R. Empresas Transnacionais e Internacionalização da Produção. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1992.

GONÇALVES, R. Ô Abre-alas. A Nova Inserção do Brasil na Economia Mundial. Rio de Janeiro: Ed. Relume-Dumará, 1994.

GONÇALVES, R. "The Theory of International Trade: Back to Basics". *Texto para Discussão*, IE/UFRJ, 1996.

PETERLI, E. Tese de Doutorado, IE/UFRJ, 1995, capítulo sobre indicadores de competitividade.

PRADO L. C. "Integração regional, Mercosul e o desenvolvimento da América Latina", em *Mercosul ou a Integração dos Povos do Cone Sul*. Rio de Janeiro: FASE/UFRJ/PACS, 1992, p. 11-37.

RATTI, B., Comércio Internacional e Câmbio. São Paulo: Ed. Aduaneiras, 8ª edição, 1994.

SODERSTEN, B. Economia Internacional. Rio de Janeiro: Ed. Interciência Ltda., 1979.

VAN MEERHAEGHE, M. A. Economia Internacional. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SURVEYS

BALDWIN, R. E. "Are economists traditional trade policy views still valid?", *Journal of Economic Literature*, Vol. 30, June 1992, p. 804-29.

CAVES, R. E. *Multinational Enterprise and Economic Analysis*. Cambridge University Press, 1982.

CAVES, R. E. "International differences in industrial organization", em R. Schmalensee e R. D. Willig, *Handbook of Industrial Organization*, Vol. II. Elsevier Science Publishers B.V., 1989, p. 1225-1250.

CHESNAIS, F. *La Mondialisation du Capital*. Paris: Syros, 1994.

CHIPMAN, J. S. "International trade", em *The New Palgrave. A Dictionary of Economics*, vol. 2. London: The Macmillan Press,

p. 922-954.

- DEARDOFF, A. V. "Testing trade theories and predicting trade flows", em R. W. Jones e P. B. Kenen (ed.), *Handbook of International Economics*, Vol. I. Elsevier Science Publishers B.V., 1984.
- DUNNING, J. H. *The Globalization of Business*. London: Routledge, 1993.
- HELPMAN, E. "The noncompetitive theory of international trade and trade policy", *Proceedings of the World Bank Annual Conference on Development Economics 1989*, The World Bank, 1990, p. 193-230.
- KRUGMAN, P. R. "Is free trade passé?", *Journal of Economic Perspectives*, vol. 1, n. 2, Fall 1987, p. 131-144.
- MACBEAN, A. e SNOWDEN, P. N. *International Institutions in Trade and Finance*. London: Macmillan, 1981.
- ODELL, J. S. "Understanding international trade policies. An emerging synthesis", *World Politics*, Vol. 43, October 1990, p. 139-67.
- STEWART, F., "Recent theories of international trade: Some implications for the South", em H. Kierzkowski (ed.) *Monopolistic Competition and International Trade*. Oxford: Clarendon Press, 1984.

2. LIVROS-TEXTOS

Os principais livros-texto de Economia Internacional usados mundialmente são:

- ETHIER, W. J. *Modern International Economics*. New York: Norton, 1988.
- GUILLOCHON, B. *Économie Internationale*. Paris: Dunod, 1993.
- HELLER, J. *Macroéconomie Ouverte*. Paris: PUF, 1994.
- INGRAM, J.C. *International Economics*. John Wiley & Sons, 1988.
- KENEN, P. B. *The International Economy*. Cambridge University Press, 1992.
- KRUGMAN, P. e OBSFELD, M. *International Economics. Theory and Policy*. Scott Foresman, 1988.
- MARKUSEN, J.R. e MELVIN, J.R. *The Theory of International Trade*. Harper & Row, 1988.
- MUCCHIELLI, J-L., *Principes d'Economie Internationale*. Paris: Economica, 1987.
- SALVATORE, D. *International Economics*. Macmillan, 1987.

3. ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL

Os livros mais interessantes sobre Economia Política Internacional são:

- GILPIN, R. *The Political Economy of International Relations*. Princeton University Press, 1987.
- HIRST, P. e Thompson, G. *Globalization in Question*. Cambridge: Polity Press, 1996.
- HOEKMAN, B. e KOSTECKI, M. *The Political Economy of the World Trading System*. Oxford University Press, 1995.
- SPERO, J.E. *The Politics of International Economic Relations*. London: Unwin Hyman Ltd.
- STRANGE, S. *States and Markets: An Introduction to International Political Economy*. New York: Basil Blackwell, 1988.

4. DADOS E INFORMAÇÕES

Os dados e as análises mais recentes são encontrados nos relatórios de organizações internacionais:

- BIS, *Annual Report*, Basle, Bank for International Settlements, June, anual.
- IMF, *World Economic Outlook*, Washington DC, maio e setembro, anual.
- IMF, *International Capital Markets*, Washington DC, novembro, anual.
- OECD, *OECD Economic Outlook*, Paris, Organization for Economic Cooperation and Development, June, anual.
- UNCTAD, *Trade and Development Report*, Genebra, United Nations Conference on Trade and Development, anual.
- UNCTAD, *World Investment Report*, Genebra, United Nations Conference on Trade and Development, anual.
- United Nations, *World Economic Survey*, New York, United Nations, anual.
- World Bank, *World Development Report*, Washington DC, World Bank, anual.
- WTO, *Annual Report*, Genebra, World Trade Organization, anual.

DISCIPLINA: ECONOMIA MONETÁRIA II
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA MONETÁRIA I

CÓDIGO: IEE-361
PERÍODO: 6º

PROGRAMA

1. INSTRUMENTAL TEÓRICO-ANALÍTICO BÁSICO

- 1.1 - Teoria Monetária Pré-Keynesiana: A Teoria Quantitativa Da Moeda (Tqm)
 - 1.1.1 - A Macroeconomia Clássica (síntese);
 - 1.1.2 - As antigas versões da TQM: Fischer, Cambridge e Wicksell;
 - 1.1.3 - A crítica de Keynes à TQM.
- 1.2 - Princípios Básicos da Teoria Keynesiana: A “Teoria Geral” de Keynes
 - 1.2.1 - Determinação do Produto Agregado;
 - 1.2.2 - Demanda por Moeda;
 - 1.2.3 - Determinação da Taxa de Juros;
 - 1.2.4 - Papel da Política Econômica;
- 1.3 - Tópicos Especiais em Demanda por Moeda e Taxas de Juros
 - 1.3.1 - Demanda por Moeda:
 - ◆ Os modelos de Tobin, Baumol e Friedman
 - ◆ Estudos Empíricos
 - 1.3.2 - Taxas de Juros:
 - ◆ Keynes *versus* Teoria dos Fundos Emprestáveis
 - ◆ Estruturas de Taxas de Juros

2. O DEBATE SOBRE POLÍTICA MONETÁRIA

- 2.1 - Desdobramentos da “Teoria Geral”
 - 2.1.1 - A Teoria de Keynes na abordagem Neokeynesiana:
 - ◆ modelo IS-LM-DA-AO
 - ◆ A Curva de Philips (CP)
 - 2.1.2 - A Abordagem Neo-Monetarista de Friedman:
 - ◆ Crítica ao modelo neokeynesiano
 - ◆ A CP com expectativas inflacionárias
- 2.2 - O Debate Recente entre Keynesianos e Monetaristas
 - 2.2.1 - A abordagem Novo-Clássica
 - 2.2.2 - A Abordagem Novo-Keynesiana
 - 2.2.3 - A Abordagem Pós-Keynesiana
 - 2.2.4 - Regra *versus* Discrição na Condução da Política Monetária

BIBLIOGRAFIA

- ACKEY, G. (1969) Teoria Macroeconômica. Vol. 1. São Paulo: Pioneira
- BARBOSA, E. S. (1992) “Uma exposição Introdutória à Macroeconomia Novo-Clássica”, in FALCÃO SILVA, M. L. (ed.), **Moeda e Produção: Teorias Comparadas**. Ed. UnB.
- BAUMOL, W. (1952) “The Transaction Demand for Cash: na Inventory Theoretical approach” in SHAPIRO, E. **Análise Macroeconômica: Leituras Seleccionadas**. São Paulo: atlas, 1978.
- BRANSON, W. (1979) Macroeconomia: Teoria e Política. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- CARGILL, T. (1983) Money, the Financial System and Monetary Policy. Prentice-Hall.
- CARDIM DE CARVALHO, F. J. (1992) “Moeda, Produção e Acumulação: uma Perspectiva Pós-keynesiana” in FALCÃO SILVA, M. L. (ed.), **Moeda e Produção: Teorias Comparadas**. Ed. UnB.
- _____. (1995) “Economics Policies for Monetary Economies” in **Texto para Discussão IE-UFRJ**, nº 331, fev/1995.
- DORNBUSH, R. (1992) “Novos Keynesianos e Novos-Clássicos”, **Literatura Econômica**, nº especial, Junho.
- FRIEDMAN, M. (1956) “The Quantity Theory of Money: a Restatement” in FRIEDMAN, M., **Studies in the Quantity Theory of Money**. University of Chicago Press.
- _____. (1968) “The Role of Monetary Policy” in **American Economic Review**, março. Em português encontra-se em SHAPIRO, E. **Análise Macroeconômica: Leituras Seleccionadas**. São Paulo: Atlas, 1978.
- _____. (1976) “Inflação e Desemprego: a novidade da dimensão política”, in **Literatura Econômica**, 7 (3), outubro, 1985.
- HERMANN, J. (1989) “A Questão do Financiamento do Investimento Agregado: uma abordagem Keynesiana”, in **Cadernos de Graduação – UFF**. Niterói: EDUFF.
- KEYNES, J. M. (1985) A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: Nova Cultural.
- _____. (1937) “Alternative Theories of the Rate of Interest”, in **Economic Journal**, junho, 1937. Em português, encontra-se em **Literatura Econômica**, 9(2), junho, 1987.
- KLAMER, A. (1988) Conversas com Economistas. São Paulo: Pioneira.
- SIMONSEN, M. H. (1983) Dinâmica Macroeconômica. São Paulo: McGraw-Hill.
- TRICHES, D. Demanda por Moeda no Brasil e a Causalidade entre Variáveis Monetárias e a Taxa de Inflação: 1972-87. Rio de Janeiro: BNDES, 1992.
- TOBIN, J. (1958) “Liquidity Preferences as Behavior Toward Risk” in TOBIN, J. **Essays in Economics**, Vol. 1.

DISCIPLINA: **TÉCNICA DE PESQUISA EM ECONOMIA**
CRÉDITOS: **04**
PRÉ-REQUISITO:

CÓDIGO: **IEE-428**
PERÍODO: **6º**

OBJETIVO

O objetivo deste curso é preparar o aluno a desenvolver pesquisas em Economia. Esta preparação envolve tanto familiarizar os alunos com noções de Filosofia da Ciência e Metodologia Econômica quanto apresentar as possíveis linhas de pesquisa na área. Tendo em vista este objetivo, a primeira parte do curso abordará algumas noções básicas de Filosofia da Ciência, bem como apresentará tópicos selecionados de metodologia econômica. A segunda parte envolverá a apresentação de linhas de pesquisa em Economia e um treinamento em atividades relacionadas a pesquisas, tais como coleta de dados e preparação de artigos.

PROGRAMA

1. PARTE I

- 1.1 - Algumas noções básicas de filosofia da ciência
 - 1.1.1 - Do Positivismo Lógico à visão de Karl Popper
 - 1.1.2 - Filosofia da ciência contemporânea: noções introdutórias
- 1.2 - Tópicos selecionados em metodologia econômica

2. PARTE II

- 2.1 - Linhas de pesquisa em Economia
Apresentação dos grupos de pesquisa do Instituto de Economia e discussão dos métodos de pesquisa histórica, qualitativa e quantitativa.
- 2.2 - Coleta de dados
Pesquisa bibliográfica, elaboração de fichamentos, preparação de questionários, utilização de indicadores econômicos
- 2.3 - Elaboração de artigos
Definição do tema, etapas de preparação da pesquisa, técnicas de elaboração de artigos

BIBLIOGRAFIA

Parte I

BLAUG, M. (1991) Metodologia da Economia. São Paulo: Edusp.

CALDWELL, B. (1984) Beyond Positivism: Economic Methodology in the twentieth Century. London: Allen & Unwin.

Parte II

BESSION, J.L. (1995) A Ilusão das Estatísticas. São Paulo: Editora Unesp

ECO, H., (1983) Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva

LAKATOS, E.M., e MARCONI, M.A. (1995) Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Editora Atlas

IBGE (1996) Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios - PNAD - Síntese de Indicadores 1995. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento

ROEHNER, B.M.,(1997) The Comparative Way in Economics: a Reappraisal. *Economie Appliquée*, tome L n° 4, p.7-32

WEISBERG, H.F., et.al. (1996) An Introduction to Survey Research, Polling and Data Analysis. Thousand Oaks:Sage

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA MONETÁRIA I

CÓDIGO: IEE-368
PERÍODO: 7º

PROGRAMA

1. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

A questão do poder e da distribuição desigual da riqueza entre os povos e as classes sociais; As matrizes teóricas do debate: Smith/Ricardo, List e Marx; Algumas experiências históricas de “industrialização tardia” até a II Guerra Mundial e o aparecimento das teorias do imperialismo. O aparecimento do “socialismo real”, a crise econômica de 30 e as guerras mundiais: a mudança da posição teórica marxista sobre a questão do desenvolvimento capitalista nacional, a revolução teórica de Keynes e Schumpeter e o novo clima ideológico crítico do liberalismo; A contextualização geopolítica, geoeconômica e geocultural do pós II GM: a hora da “economia do desenvolvimento”, da teoria da modernização, do estruturalismo das teorias da dependência; A crise mundial dos anos 70, a vitória liberal-conservadora e as novas teorias neoclássica, institucionalista e globalistas do desenvolvimento. A reversão econômica dos países periféricos e semi-periféricos e a releitura do problema do desenvolvimento à luz da nova economia política internacional: hegemonias, regimes monetários e experiências nacionais de *catch up*. A opção neoliberal latino-americana e a crise asiática. O retorno ao problema da riqueza e do poder das nações na entrada do século XXI.

BIBLIOGRAFIA

- ARRIGHI, Giovanni. A Ilusão do Desenvolvimento.
CARNEIRO, Ricardo (org.). Os Clássicos da Economia. Vols. 1 e 2.
COHEN, Benjamin. A Questão do Imperialismo.
GERSHENKRON, Alexander. Economic Backwardness in Historical Perspective.
HETTNE, Bjorn. Development theory and the three worlds.
HIRSCHMAN, Albert. Essays in Trespassing Economics to Politics and Beyond.
HOBSBAWN Eric. A Era dos Impérios.
_____. A Era dos Extremos.
HUNT, DIANA. Economic Theories of Development.
LEKACHMAN, Robert. The Ages of Keynes.
LIST, FEEDERICH. O Sistema nacional de Economia Política.
LOVE, Joseph. A Construção do Terceiro Mundo.
LUCAS, Robert. On the Mecanisms of Economic Development.
MARX, Karl. O Manifesto Comunista.
NORTH, DOUGLASS. The New Institutional Economics and Third World Development.
PALMA, Gabriel. Dependency: a Formal Theory of Underdevelopment or a Methodology for Analysis of Concrete Situations of Underdevelopment.
POLANYI, KARL. A Grande Transformação.
RODRIGUES, Otávio. Teoria do Subdesenvolvimento da CEPAL.
SCHUMPETER, Joseph. Teoria do Desenvolvimento Econômico e Capitalismo, Socialismo e Democracia.
SMITH, Adam. A Riqueza das Nações.
WALLERSTEIN, Immanuel. The Capital World-Economy.

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA RECENTE
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

CÓDIGO: IEE-472
PERÍODO: 7º

OBJETIVO

O curso é voltado principalmente para a análise da política econômica do período 1930/1998, seguindo uma ordem cronológica.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO: PROBLEMAS METODOLÓGICOS NO ESTUDO DE POLÍTICAS ECONÔMICAS
2. VARGAS E A CONSTRUÇÃO DO ESTADO MODERNO NO BRASIL
3. CONTEXTO INTERNACIONAL DO PÓS GUERRA
4. GOVERNO DUTRA : O LIBERALISMO FRUSTRADO
5. SEGUNDO GOVERNO VARGAS
6. CAFÉ FILHO E A POLÍTICA DE ESTABILIZAÇÃO
7. O GOVERNO KUBITSHEK : A INDUSTRIALIZAÇÃO TRIUNFANTE
8. A CRISE DO INÍCIO DOS ANOS 60 E O GOLPE DE 1964
9. CASTELO BRANCO: ESTABILIZAÇÃO E REFORMAS INSTITUCIONAIS
10. O “MILAGRE BRASILEIRO”
11. O GOVERNO GEISEL E O SEGUNDO PND
12. O GOVERNO FIGUEIREDO: AJUSTE EXTERNO E DESEQUILÍBRIO INTERNO
13. O GOVERNO SARNEY E O PLANO CRUZADO
14. O GOVERNO SARNEY PÓS-CRUZADO: A ALTA DA INFLAÇÃO E A DETERIORAÇÃO DO ESTADO
15. O GOVERNO COLLOR E AS REFORMAS ESTRUTURAIS
16. O PLANO REAL: CONCEPÇÃO, FASES E DESDOBRAMENTOS.

DISCIPLINA: ECONOMIA INTERNACIONAL II
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA INTERNACIONAL I

CÓDIGO: IEE-412
PERÍODO: 7º

PROGRAMA

1. BALANÇO DE PAGAMENTOS

Conceitos básicos. Estrutura. Equilíbrio e desequilíbrio. Determinação da renda numa economia aberta. O balanço de pagamentos do Brasil.

Bibliografia

GONÇALVES, BAUMANN, CANUTO e PRADO (1998), cap. 9 e 14.

¹WILLIAMSON, cap. 7

¹SODERSTEN, caps. 14-15

LEITE, cap. 9

MEERHAEGHE, caps. 11.1-11.2, 12.3

SIRC, caps. 1-2

BACEN

ZINI (1988)

2. DESEQUILÍBRIO E O AJUSTAMENTO DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

Os enfoques das elasticidades, da absorção e monetário do ajustamento externo. Desequilíbrio interno e externo. A experiência brasileira.

Bibliografia

DORNBUSCH e FISCHER, caps. 18-19

IPEA, cap. 1

GONÇALVES, BAUMANN, CANUTO e PRADO (1998), cap. 11, 12 13 e 14.

MEERHAEGHE, caps. 12.4, 13.1, 13.2

SIRC, caps. 3-5

¹SODERSTEN, caps. 16 e 18

¹WILLIAMSON, caps. 8-9

¹ZINI (1993) cap. 2

3. CÂMBIO

Regimes cambiais. Paridade do poder de compra. Taxa cambial flexível e inflação. Política cambial. A política cambial brasileira.

Bibliografia

FORTUNA, p. 162-205

GONÇALVES, BAUMANN, CANUTO e PRADO (1998), cap. 10.

MEERHAEGHE, caps. 11.3, 12.1, 12.2, 13.3-13.6

¹SODERSTEN, cap. 13 e 17

¹WILLIAMSON, cap. 10

¹ZINI (1993), caps. 1, 3, 4

4. O SISTEMA MONETÁRIO E FINANCEIRO INTERNACIONAL

Evolução, características e reforma do sistema. O Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial e outras instituições financeiras. O mercado internacional de capitais. O sistema monetário europeu. Financiamento, endividamento externo e desenvolvimento econômico. As relações do Brasil com o sistema monetário e financeiro internacional.

Bibliografia

BORTOLANI

ESHAG, cap. 4

¹GONÇALVES, caps. 4,5

GONÇALVES, BAUMANN, CANUTO e PRADO (1998), caps. 15-17.

IPEA, cap. 2

LICHTENSZTEJN E BAER

MEERHAEGHE, cap. 14

ROLFE e BURTLE

¹SODERSTEN, caps. 26-28

¹WILLIAMSON, caps. 12, 14, 15, 16, 17

BIBLIOGRAFIA

BACEN, *Relatório Anual*. Banco Central do Brasil, publicação periódica.

BORTOLANI, S. A Evolução do Sistema Monetário Internacional. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1981.

DORNBUSCH, R. e FISCHER, S., *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: Editora McGraw-Hill do Brasil, 1982.

ESHAG, E. *Fiscal and Monetary Policies and Problems in Developing Countries*. Cambridge University Press, 1983.

FORTUNA, E. *Mercado Financeiro. Produtos e Serviços*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1994.

GONÇALVES, R. *Ô Abre-alas: A Nova Inserção do Brasil na Economia Mundial*. Rio de Janeiro: Ed. Relume-Dumará.

GONÇALVES, Reinaldo, BAUMANN, Renato, PRADO, Luis Carlos e CANUTO, Otaviano. *A Nova Economia Internacional*.

Uma Perspectiva Brasileira. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1998.

¹ Leitura Básica

- IPEA, Para a Década de 90. Prioridades e Perspectivas de Políticas Públicas. *Volume 2, Setor Externo*, Brasília, IPEA, 1989
- LEITE, J. A. Macroeconomia, São Paulo: Ed. Atlas, 1994.
- LICHTENSZTEJN, S. e Baer, M. Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1987.
- MEERHAEGHE, M. Economia Internacional. São Paulo: Editora Atlas, 1980.
- ROLFE, S. e BURTLE, J. O Sistema Monetário Mundial. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1975.
- SIRC, L. Introdução às Finanças Internacionais. Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1978.
- SODERSTEN, B. Economia Internacional. Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 1979.
- ZINI, A. "Funções de exportação e de importação para o Brasil", *Pesquisa e Planejamento Econômico*, vol. 18, n. 3, dezembro 1988, pp. 615-662.
- WILLIAMSON, J. A Economia Aberta e a Economia Mundial, Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LIVROS-TEXTOS

- ETHIER, W. J. Modern International Economics. New York: Norton, 1988.
- GUILLOCHON, B. Économie Internationale. Paris: Dunod, 1993.
- HELLIER, J. Macroéconomie Ouverte. Paris: PUF, 1994.
- INGRAM, J.C. International Economics. John Wiley & Sons, 1988.
- KRUGMAN, P. e OBSFELD, M. International Economics. Theory and Policy. Scott Foresman, 1988.
- MARKUSEN, J.R. e MELVIN, J.R. The Theory of International Trade. Harper & Row, 1988.
- MUCCHIELLI, J-L. Principes d'Economie Internationale. Paris: Economica, 1987.
- SALVATORE, D. International Economics. Macmillan, 1987.

2. ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL

- GILPIN, R. The Political Economy of International Relations. Princeton University Press, 1987.
- SPERO, J. E. The Politics of International Economic Relations. London: Unwin Hyman Ltd.
- STRANGE, S. States and Markets: An Introduction to International Economy. New York: Basil Blackwell, 1988.

3. DADOS E INFORMAÇÕES

- BIS, *Annual Report*, Basle, Bank for International Settlements, junho.
- IMF, *World Economic Outlook*, Washington DC, maio e setembro.
- OECD, *OECD Economic Outlook*, Paris, Organization for Economic Cooperation and Development, junho e dezembro.
- UNCTAD, *Trade and Development Report*, Geneva, United Nations Conference on Trade and Development, setembro.
- UNCTAD, *World Investment Report*, New York, United Nations, março.
- World Bank, *World Development Report*, Washington DC, World Bank, outubro.

DISCIPLINA: **POLÍTICA E PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA**
CRÉDITOS: **04**
PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA MONETÁRIA I

CÓDIGO: **IEE-470**
PERÍODO: **7º**

OBJETIVO

O curso está composto de três partes. A parte I apresenta os elementos teóricos e conceituais mais importantes para cada aspecto da política macroeconômica-monetária, fiscal, cambial e balanço de pagamentos. Na parte II trata da conjugação destas políticas em “modelos” de Política Macroeconômica e a aplicação destes modelos a realidade Brasileira. A parte III tratará de temas de política setorial tais como; políticas sociais, política de emprego e política industrial a serem eleitos a cada semestre.

PROGRAMA

1. POLÍTICA MACROECONÔMICA: ASPECTOS CONCEITUAIS E EVOLUÇÃO RECENTE

1.1 - Política Monetária

- ♦ Evolução das funções dos Bancos Centrais; instrumentos de Política Monetária e sua utilização; limites ao uso da Política Monetária; modelos de gestão monetária; relações com câmbio e política fiscal.
- ♦ Regras e discricionariedade: a questão da credibilidade.
- ♦ Evolução do uso dos instrumentos monetários 70's e 80's.

1.2 - Política Fiscal

- ♦ Receitas e gastos como instrumentos; déficit público e política econômica - conceitos e formas de mensuração; déficit nominal, operacional e primeiro; NFSP e Crédito Interno Líquido; déficit estrutural e postura fiscal; financiamento de déficit; relações com a política monetária; “crowding out”.
- ♦ Déficit e dívida pública nos 70's e 80's: o abandono das políticas fiscais ativas.

1.3 - Política cambial

- ♦ Revisões de conceitos: Balanço de pagamento; opções de política: câmbio fixo, câmbio flutuante e formas mistas.
- ♦ Regimes, instrumentos e estratégias para o câmbio.
- ♦ Revisão do modelo Mundel-Fleming

1.4 - Aspectos históricos do câmbio e balanço de pagamentos

- ♦ A experiência com taxas cambiais flutuantes.
- ♦ A procura de regimes cambiais mais estáveis nos 90's.
- ♦ Os determinantes da instabilidade cambial: o caso de dólar e do macro e as tentativas de concertação de políticas.
- ♦ Finanças especulativas e política econômica.

2. POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL

2.1 - Introdução

- ♦ Visão geral do período 1980-96: apresentação da periodização básica centrada nas condições de financiamento externo: 1981-84 tentativas de ajuste ortodoxo. 1986-92 experimentos heterodoxos sob restrição financeira externa. 1993-1996 enfoques neoliberais com retomada do financiamento externo.

2.2 - Período 1980-92: ajustamento sob restrição financeira externa

2.2.1 - O debate sobre políticos de ajustamento

- ♦ A visão ortodoxa; enfoque do FMI e Consenso de Washington
- ♦ a crítica: Frankel e Fanelli

2.2.2 - As experiências brasileiras de estabilização

- ♦ período 1980-85: ajuste ortodoxo
- ♦ Experimentos heterodoxos I: Plano cruzado e similares
- ♦ Experimentos heterodoxos II: O plano Collor

2.3 - A retomada dos fluxos externos e as políticas neoliberais na América Latina

- 2.3.1 - O enfoque com âncora cambial para o ajustamento - problemas e implicações
- 2.3.2 - O Plano Real I - evolução e medidas
- 2.3.3 - O Plano Real II - interpretações e o debate atual.

3. POLÍTICAS SETORIAIS

BIBLIOGRAFIA

- BAER, M. O rumo perdido: a política fiscal. Tese do doutorado IE/UNICAMP
CENTRO DE CONJUNTURA/I.E. UNICAMP. Política econômica da Nova República. S.P: Paz e terra 1987.
_____. Política Econômica do Cruzado SP. Bial 1988.
CHOURAQUI, J. C. “Los déficit públicos en los países de la OCDE: causas, conseqüências e remédios” Papeles de Economia Espanõla n° 14-1985.
DORNBUSCH, R., FISCHER, S. Macroeconomia. McGraw-Hill 1992
FERREIRA, C. K. L., FREITAS, M. C. P. O mercado internacional de crédito e as inovações financeiras nos anos 70 e 80.SP. mimeo1988.
FRENKEL,R., FANELLI, L. E. (1990) Crecimiento y Reforma Estructural em America Latina, mimeo.
GOODHART, C. “The conduct os monetary policy” in GREEN,C./ LLEWELLYN,D. Surveys in Monetary Economics.
IESP/FUNDAP (1990) Análise comparada dos bancos centrais e formas de gestão da política monetária. S.P., mimeo.
INSTITUTE OF INTERNATIONAL ECONOMICS. International adjustment and financing - the lessons of 1985-1991. Fred

- Bergsten Ed., WDC 1991.
- KRUGMAN, P. R., OBSTFELD, M. *Internacional Economics- Theory and policy*. Scott, Foreman and Campary, 19.
- LIEBFRTZ, W. et alii *Fiscal Policy, Government debt and Economic Performace*. OCDE Ec Department Working Papers n°.144. Paris, 1944.
- LINDSEY, D., WALLICH, H. "Monetary Policy" in PALGRAVE.
- LOPES, C., ROSSETTI, P. *Economia Monetária*. Ed. Atlas, São Paulo 1987.
- MIRANDA, J. C. (1992) *Câmbio, juros e fisco: a experiência internacional*. Tese de doutorado UNICAMP, Campinas.
- MESSEMBERG, et alii. *O Heterodoxo e o pós moderno*.
- MODIANO, E. (1989) "A ópera dos três cruzados: 1985-1989" in ABREU, M.P.(org.) **A ordem para o Progresso**. RJ: Campus.
- PAPELES DE ECONOMIA ESPANHOLA (1980) *O sistema monetário europeu* n°.25.
- PLIHON, D. (a) *Les taux de changes*.
_____. (b) *A Ascensão das Finanças Especulativas* Revista Economica e sociedade IE/UNICAMP n°.5.
- RAMALHO, W. *Reveno a variedade de conceitos de déficit público*. IESP/FUNDAP.
- ROSSETTI, P. *Política Econômica*.
- REQUEIJO, J. "Auge y caída del dolar" *Papeles de Economia Espanhola* n°.25.
- SACHS, J., LARRAIN, F. *Macroeconomics*. Prentice Hall 1993.
- SODERSTEN, B. *Economia Internacional*.
- STEVENSON, et alii. *Macroeconomics Theory and Stabilization Policy*.
- TEIXEIRA, A. (1993) *O ajuste impossível*. Tese doutorado, UNICAMP.
- VILLAREAL, R. *A contra-revolução monetária*. Fondo de cultura econômica México 1986.
- WILLIAMSON, J. (1990) "What Washington means by policy reform" in WILLIAMSON, J. (ed.) *Latin American Adjustment: how much has it happened?* Washington DC, Institute for Intern. Economics.
- ZINI JR. *A Taxa de câmbio e política cambial no Brasil*. EDUSP, 1992.
- WORLD BANK- SITE INTERNET

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE ÁREA ESPECÍFICA
CRÉDITOS: 04
PRÉ-REQUISITO: TÉCNICA DE PESQUISA EM ECONOMIA

CÓDIGO: IEE-K01
PERÍODO: 7º

OBJETIVO

O Seminário de Área Específica consiste em um programa de atividades, equivalente a uma disciplina de 4 créditos, com os seguintes objetivos: a) Assessorar aos alunos na escolha do tema e do orientadores, fornecendo-lhes informações sobre a disponibilidade dos professores e suas áreas de interesse e mediando o contato entre os alunos e os possíveis orientadores, sempre que for necessário; b) Apresentar, através de palestras, a experiência de pesquisa de alguns professores e ex-alunos do IE. A coordenação do SAE pretende, ainda, convidar representantes do NUCA e da Biblioteca. c) Transmitir as normas de apresentação do Projeto e da monografia e; d) Co-orientar, individualmente, o aluno na elaboração do Projeto de Monografia, discutindo a versão ou as versões preliminares do mesmo, sobretudo quanto aos aspectos de forma e estrutura.

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

DEFINIÇÃO, CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA RELEVÂNCIA DO TEMA

2. OBJETIVO(S)

RECORTE ESPECÍFICO DO QUE O TRABALHO PRETENDE ABORDAR DENTRO DO TEMA PROPOSTO

3. METODOLOGIA

DESCRIÇÃO DE COMO SERÁ REALIZADO O TRABALHO E DAS FONTES QUE SERÃO UTILIZADAS PARA ATINGIR O(S) OBJETIVO(S) PROPOSTO(S)

4. DISPONIBILIDADE E CONDIÇÕES DE ACESSO AOS DADOS.

5. HIPÓTESE(S) OU RESULTADO(S) ESPERADO(S)

ESPECIFICAÇÃO DE PROPOSIÇÃO QUE SE PRETENDE TESTAR OU DE INFORMAÇÕES QUE SE ESPERA GERAR AO FIM DA PESQUISA

6. BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

7. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DA MONOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

MUSUMECI, Leonarda, MULLER, Elisa(1994). Normas para a elaboração do Projeto e da Monografia de Bacharelado em Economia. Rio de Janeiro: IE/UFRJ. Documento 26

CAMARINHA, Mário & BRAYER, Sônia. Manual de normas técnicas de editoração. Teses, monografias, artigos, papers. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ.

DISCIPLINA: **MONOGRAFIA EM ECONOMIA**
CRÉDITOS: **12**
PRÉ-REQUISITO: SEMINÁRIO DE ÁREA ESPECÍFICA

CÓDIGO: **IEE-K02**
PERÍODO: **8º**

OBJETIVO

Fornecer ao aluno a experiência de investigação através da elaboração de uma monografia, cujo projeto foi previamente desenvolvido na disciplina de Seminários de área Específica.

EMENTA

Trabalho supervisionado por um professor orientador que deverá rever o projeto de monografia e a bibliografia utilizada pelo aluno, bem como fixar a orientação técnica para a pesquisa. A aprovação do aluno dependerá da análise da monografia por uma comissão de professores designada pelo Corpo Deliberativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Variável segundo o tema desenvolvido por cada aluno.